

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



INOVA
SERRA

POLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA SERRA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



SETEMBRO DE 2020

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DA SERRA – ASES

Cícero Moro – Presidente

Rubens Carlos Cortes – Diretor de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS SERRA

José Geraldo Orlandi – Diretor Geral

Gilmar Luiz Vassoler – Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Francisco José Casarim Rapchan – Coordenador do Núcleo Incubador Serra

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA

Audifax Charles Pimentel Barcelos – Prefeito

José Eduardo Faria de Azevedo – Secretário de Desenvolvimento Econômico

Eduardo de Almeida Ramos – Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico

Eliene dos Santos Lima – Diretora de Ciência, Tecnologia e Inovação

FICHA TÉCNICA

Consultoras Responsáveis pela Elaboração

Maria Augusta Orofino

Clarissa Stefani Teixeira

Revisão e Colaboração Técnica

Eliene dos Santos Lima

Francisco José Casarim Rapchan

Rubens Carlos Cortes

Designer Gráfico

Caco Appel

Este documento foi elaborado entre maio e outubro de 2020. Os encontros foram virtuais por videoconferência.

Participantes dos encontros virtuais para elaboração do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POLO INOVA SERRA

Bianca Rodrigues Souza	Analista Senior Open Innovation- VALE
Charles de Abreu Martins	Gerente Geral de Pesquisa e Desenvolvimento- ArcelorMittal
Cícero Moro	Presidente- ASES
Eduardo de Almeida Ramos	Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico - Prefeitura da Serra
Elieue dos Santos Lima	Diretora de Ciência, Tecnologia e Inovação- Prefeitura da Serra
Elton Siqueira Moura	Diretor de Inovação- FAPES
Fabírcia Avancini	Superintendente Executiva- ASES
Francisco José C. Rapchan	Coordenador do Núcleo Incubador IFES Campus Serra
Iaglessilma P. dos Santos	Diretora de Administração Estratégica- Prefeitura da Serra
Iomar Santos	Articulação para Inovação- FINDES
Jardel Ferreira	Consultor de Inovação- ArcelorMittal
José Eduardo de Azevedo	Secretário de Desenvolvimento Econômico- Prefeitura da Serra
José Geraldo Orlandi	Diretor Geral- IFES Campus Serra
José Lucio P. Soares Jr.	Gerente de Ecossistemas- VALE
Kioshi Kaneko	Gerente de Pesquisa em Processos R&D- ArcelorMittal
Lincoln Rezende	Gerente de Inovação Digital- ArcelorMittal
Michele Rudio	Gerente de Inovação- SECTI
Paulo Lana	Diretor de Negócios Corporativo- VAMTEC
Poline Fernandes Fialho	Gerente Regional- SENAI Serra
Raquel F. Passamani	Bolsista Economista da Pesquisa Corredor de Inovação/UFES
Renato Tannure	Pró-Reitor de Extensão- IFES
Riberto Barros Araujo	Diretor de Relações Institucionais- ASES
Rubens Carlos Côrtes	Diretor de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento- ASES
Sandro Lobato	Diretor de Marketing- UCL
Suely Ferreira Augusto	Bolsista Coordenadora Técnica do Convênio InovaSerra
Tadeu Pissinati	Conselheiro- CDMEC
Tatiana Rodrigues	Relações Institucionais- VALE
Thiago Dalla Bernardina	Diretor Executivo
Vanessa Gusmão Silva	Analista Técnico- SEBRAE-ES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
PANORAMA NACIONAL: SUBSÍDIOS PARA O INTERESSE DA SERRA.....	11
O contexto dos habitats de inovação e o âmbito da legislação vigente em ciência, tecnologia e inovação	11
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O POLO INOVASERRA.....	15
O percurso do Município da Serra e a proposta do Polo InovaSerra como fomentador do desenvolvimento e da inovação.....	15
Análise do contexto do ambiente da Serra	21
O modelo de negócio do Polo InovaSerra	25
As personas que constituem a proposta de valor do Polo InovaSerra	26
Parceiros estratégicos do Polo InovaSerra	31
Plano ontológico do Polo InovaSerra	33
Objetivos estratégicos do Polo InovaSerra	34
Projetos para atender os objetivos estratégicos conforme os pilares estruturantes do Polo InovaSerra.....	35
A governança do Polo InovaSerra	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42
Anexo - Plano de ação dos projetos conforme pilares estruturantes.....	45
Anexo - Visão geral do cronograma do plano de ação dos projetos conforme pilares estruturantes.....	85

APRESENTAÇÃO

A implantação do Polo de Inovação Tecnológica – Polo InovaSerra é um projeto de expressivo anseio da comunidade empresarial, acadêmica e dos gestores públicos da Serra e da Prefeitura. A proposta entrou no planejamento estratégico das instituições que a acolheram com muito compromisso e entusiasmo! Fruto desta parceria, entregamos o Planejamento Estratégico do Polo InovaSerra, uma ação do Convênio Inova Serra.

As instituições fundadoras Associação dos Empresários da Serra – ASES, Instituto Federal do Espírito Santo – Serra e Prefeitura Municipal da Serra, representada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, acreditam no potencial de desenvolvimento do município por meio da articulação do ecossistema de inovação, do fomento à inovação tecnológica, na produção de conhecimento técnico e científico e na geração de negócios inovadores. A existência da geração de conhecimento local e da disponibilidade de área para instalação e atração de empresas e instituições e, sobretudo, de capacidade de cooperação e alinhamento entre os parceiros, os encorajaram muito a sonhar mais alto.

O Polo InovaSerra é o ambiente catalizador de demandas e soluções inovadoras e tecnológicas para o Município da Serra, sendo um dos pilares do Programa Inova Serra. O Polo promove a conexão e integre os diversos atores e demais ambientes de inovação. Ao mesmo tempo, irá contribuir para o desenvolvimento das comunidades no seu território sendo capaz de apoiar projetos de impacto sócio cultural.

A gestão das ações de implantação do Polo InovaSerra é realizada pelo Conselho Gestor formado pela Prefeitura Municipal da Serra, IFES Campus Serra e pela ASES, sendo esta o agente de coordenação da governança- líder- da implantação e operação do Polo.

O Comitê Gestor irá articular-se com o setor empresarial, acadêmico e demais partes interessadas executar o Planejamento Estratégico aqui apresentado. Acreditamos que juntos ‘potencializamos’ muito mais!

Associação dos Empresários da Serra – ASES
Instituto Federal do Espírito Santo – Serra
Prefeitura Municipal da Serra-Secretaria de Desenvolvimento Econômico

PANORAMA NACIONAL: SUBSÍDIOS PARA O INTERESSE DA SERRA

O contexto dos habitats de inovação e o âmbito da legislação vigente em ciência, tecnologia e inovação

Em uma sociedade em constante mudança, que utiliza intensivamente a informação e o conhecimento, tendo a inovação como um dos seus principais diferenciais de competitividade, agregação de valor em produtos, processos e serviços, torna-se necessária a busca de novas formas de gestão e incremento tecnológico, surgindo novos arranjos institucionais.

Nesse contexto, surge o conceito de **habitat de inovação** em diferentes locais do planeta, **um ambiente que visa promover a interação dos agentes locais de inovação - desenvolvedores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e o setor produtivo -**, difundindo seus conhecimentos e tornando-se grandes geradores e fornecedores de informações voltadas à disseminação da cultura inovadora e empreendedora na região x. Tais interações fornecem suporte necessário ao desenvolvimento do conhecimento, geração de novos negócios e apoio ao aprendizado, articulando com o sistema educacional, governamental e o setor industrial e empresarial em confluência com fatores sociais, políticos, institucionais e culturais específicos aos ambientes inseridos (LUZ et al., 2014). De forma mais contemporânea, os habitats de inovação são espaços diferenciados, **propícios para que as inovações ocorram, pois são locus de compartilhamento de informações e conhecimento, formando networking, e permitem minimizar os riscos e maximizar os resultados asso-**

ciados aos negócios. Um habitat de inovação permite a integração do ecossistema de inovação e procura unir talento, tecnologia, capital e conhecimento para alavancar o potencial empreendedor e inovador (TEIXEIRA, et al., 2016).

Destaque:

Os habitats de inovação são espaços diferenciados, propícios para que as inovações ocorram, pois são *locus* de compartilhamento de informações e conhecimento, formando networking, e permitem minimizar os riscos e maximizar os resultados associados aos negócios. Um habitat de inovação permite a integração do ecossistema de inovação e procura unir talento, tecnologia, capital e conhecimento para alavancar o potencial empreendedor e inovador (TEIXEIRA, et al., 2016).

Ao se observar as práticas mundiais, consideram-se como possibilidade diversas tipologias de habitats de inovação. Segundo Teixeira et al. (2016) não são apenas **parques e incubadoras** que podem ser considerados como sendo habitats de inovação. Os autores contextualizam que dentre os principais habitats de inovação estão: **cidades intensivas em conhecimento, cidades inteligentes, parques (parques científicos, parques tecnológicos, parques científicos e tecnológicos, parques de inovação e parques de pesquisa), centros de inovação, pré-incu-**

badoras, incubadoras, aceleradoras, coworking, markespace, laboratórios e núcleos de inovação tecnológica. Mais recentemente, são incorporados à tipologia os chamados hubs de inovação, responsáveis pelas propostas de inovação aberta entre diferentes atores (Figura 1).

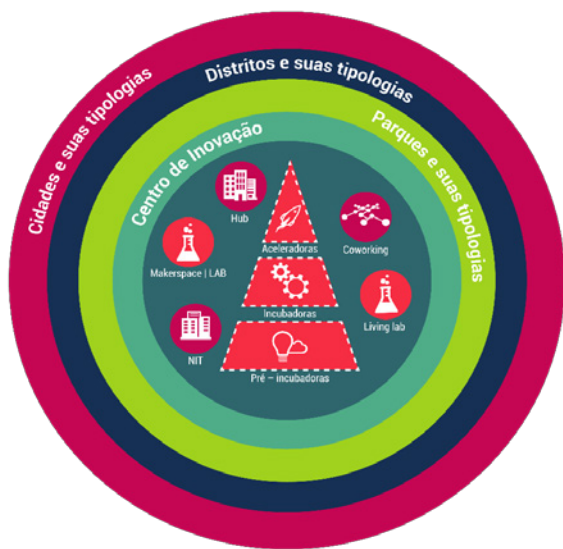


Figura 1 – Tipologias de habitats de inovação. Fonte: Corrêa, Barichello e Teixeira (2020).

Além disso, compreende-se que habitats de inovação, em movimentos sinérgicos, têm apresentado resultados significativos na cultura da inovação e empreendedorismo, em qualquer lugar. Além de fontes de inspiração, esses ambientes vêm servindo para tirar ideias do papel e transformá-las em negócios rentáveis com escala mundial (TEIXEIRA, 2018).

Diante destas circunstâncias, o Brasil tem buscado adaptar suas políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) ao novo ambiente mundial e aos desafios da sociedade do conhecimento, com o objetivo de alcançar uma postura mais competitiva e de manutenção por meio das aglomerações de empresas, sob forma de redes de cooperação interorganizacionais, alianças estratégicas, arranjos produtivos locais e habitats

de inovação. A 4ª Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável indica que a criação de ambientes de inovação¹ deve ser estimulada, especialmente, com o viés de promover a integração de empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) locais, visando a transferência de tecnologia e, consequentemente, o desenvolvimento regional.

As diversas legislações, encontros, seminários, orientações, assim como a própria política do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)² do Governo Federal, aponta para a necessidade da criação e fortalecimento de mecanismos que viabilizem a infraestrutura dos ambientes de inovação, de modo que alcancem capilaridade em todas as regiões dos estados brasileiros. Além disso, a ampliação da infraestrutura com uso multi-institucional e a interiorização de ações que potencializam o incremento da inovação também são estratégias recomendadas pela Conferência Nacional, realizada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação em 2010.

De maneira geral, os habitats de inovação são considerados pelos órgãos governamentais como instrumentos de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. Em âmbito privado e empresarial, cada vez mais esses ambientes são considerados no apoio à tomada de decisão em diferentes áreas dos negócios, da escolha do local para sua instalação à atração de talentos e investimentos. Mais recentemente, o movimento de startups impactou os habitats de inovação e, com ele, novas estru-

1. 4ª Conferência de e Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://li-vroaberto.ibict.br/handle/1/677>>.

2. Em 2016 o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação realizou unificação com o M inistério das Comunicações passando a se chamar Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC). Em 2020, ambos os ministérios se dividem retomando a nomenclatura de Ciência, Tecnologia e Inovações.

ras surgiram para dar conta das diferentes necessidades, até mesmo legislativas (TEIXEIRA, 2018).

O **Brasil** vem desenvolvendo uma série de estratégias em busca do estabelecimento da inovação em seu território. Em 2004, a primeira legislação específica para ciência, tecnologia e inovação foi estabelecida por meio da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004). Em 2016, houve atualização da Lei, por meio da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016 (BRASIL, 2016). Em 2018 é que o **Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018** regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea “g”, da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional (BRASIL, 2018). Assim, também a partir da legislação vigente fica evidente a importância dos habitats de inovação em âmbito territorial.

O **Estado do Espírito Santo** desde 1993 conta com a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993 que estabelece os princípios e os mecanismos de formulação da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia e institui o Plano Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Entretanto, a legislação não estabelece nem foca nas práticas dos ambientes de inovação. Com a legislação vigente, além da Política Estadual (Art. 2º), são estabele-

cidas a constituição do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (Art. 3º), o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Art. 5º) e o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Art. 8º) (ESPÍRITO SANTO, 1993).

Em consonância com as iniciativas nacionais, o Estado em 2012, por meio da sua **Lei Complementar Nº 642** de 15 de outubro de 2012, estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, visando a capacitação, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Estado, nos termos do artigo 197 da Constituição Federal. Com os estabelecimentos da Lei, **passa a ser considerados no Estado a priorização a inovação, as Instituições Científicas e Tecnológicas do Estado, os Núcleos de Inovação Tecnológica.**

De acordo com a organização municipal do Estado do Espírito Santo, o município da Serra ganha destaque por suas variadas legislações no âmbito do fomento da inovação. O município é o primeiro do Estado a dispor de um plano municipal, por meio da Lei nº. 3135, de 28 de setembro de 2007, para a promoção e apoio a ciência e tecnologia do município da Serra e dá outras providências (ESPÍRITO SANTO, 2007).

A capital Vitória apresenta a Lei nº 7.871 de 21 de dezembro de 2009 que dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e a pesquisa tecnológica, ao desenvolvimento da engenharia e a consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais na cidade de vitória, no âmbito da organização do sistema municipal de ciência, tecnologia e inovação, da ampliação da política municipal de ciência e tecnologia e dá outras providências (VITÓRIA, 2009). O município em 2013 estabelece a Lei nº 8.417 de 08 de março de 2013 de forma a instituir o comitê de gestão e inovação e dá outras providências (VITÓRIA, 2013).

Outros municípios como Vila Velha também apresentam movimentos no âmbito da inovação com a Lei nº 4976, de 30 de agosto de 2010 que dispõe sobre a criação do conselho municipal de ciência, tecnologia e inovação de vila velha, do fundo de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação e dá outras providências (VILA VELHA, 2010).

O município de Viana com o Decreto nº 141 de 02 de julho de 2018 busca promover adequações ao programa de valorização do servidor e inovação na gestão pública (VIANA, 2018), criado pelo decreto 307/16.

O **município da Serra**, Lei nº 4.214,

de 29 de abril de 2014 dispõe sobre o programa de desenvolvimento de polos de inovação tecnológica do município, programas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica e dá outras providências (SERRA, 2014). Mais recentemente o município publicou o Decreto nº 5.371, de 09 de outubro de 2019 que institui o Polo de Inovação Tecnológica da Serra - Polo InovaSerra no âmbito do programa de desenvolvimento de polos de inovação tecnológica no município da Serra (SERRA, 2019), criado pela Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014 e dá outras providências (SERRA, 2014).



Município da Serra – Bairro Grande Laranjeiras. Foto: Everton Nunes. Fonte: SECOM/PMS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O POLO INOVASERRA

O percurso do Município da Serra e a proposta do Polo InovaSerra como fomentador do desenvolvimento e da inovação

O município da Serra apresenta em suas tratativas dos últimos 20 anos uma visão que busca, de alguma forma, o desenvolvimento tecnológico e de inovação. A partir da Lei nº. 3.135, de 28 de setembro de 2007 inicia-se mais institucionalmente a preocupação com o desenvolvimento científico e tecnológico no Município da Serra, objetivando:

I- a melhoria da qualidade de vida de sua população, notadamente no que se refere aos padrões de saúde, relações humanas, educação, habitação, transporte e ambiente;

II- o fortalecimento e a ampliação da base técnico- científica do Município, constituída por entidades de ensino, pesquisa e prestação de serviços técnicos especializados e por unidades de produção de bens e serviços de elevado conteúdo tecnológico;

III- a criação de empregos e renda no âmbito do Município, mediante o aumento e a diversificação das atividades econômicas que tenham por base a geração e a aplicação de conhecimento técnico e científico;

IV - o aprimoramento das condições de atuação do poder público municipal, notadamente no que se refere à identificação e ao equacionamento das necessidades urbanas e ao aproveitamento das potencialidades do Município;

V- o desenvolvimento sustentável do Município da Serra” (SERRA, 2007, Art. 1º).

De forma conjunta com a disposição legal surgem mecanismos de apoio à inovação e ao desenvolvimento tecnológico do município. Em 2008, é criada a Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica do IFES Campus Serra que hoje apresenta foco na inovação tecnológica nas áreas de atuação do campus Serra, sendo tecnologia da informação e da comunicação (TIC), informática, automação, tecnologia assistiva, tecnologias educacionais, gestão da inovação, eletroeletrônica, metalmecânica, tecnologias educacionais, energia e tecnologia para sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Em 2013 foi assinado o protocolo de intenções entre Prefeitura da Serra, Governo do Estado, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (AS-SESPRO) para implantação do polo de inovação tecnológica no município. Contudo, os esforços empreendidos não resultaram na implantação desse polo.

Em 2014, é promulgada a Lei nº 4.214, que institui o Programa de Desenvolvimento de Polos de Inovação Tecnológica do Município que tem como finalidade incentivar investimentos para a inovação tecnológica, seja em pesquisa científica, engenharia não-rotineira, informação e extensão em ambiente produtivo, que gerem novos negócios, empregos, renda e ampliem a



Incubadora do Campus Serra do Instituto Federal. Fonte: Ifes- Divulgação

competitividade da economia municipal (Art. 3º, SERRA, 2014). No Art. 4º é indicado que os empreendimentos instalados ou em processo de instalação, no âmbito dos Polos de Inovação Tecnológica do Município da Serra, criados por meio do respectivo Programa, poderão usufruir dos efeitos e incentivos previstos nesta Lei, desde que atuem ou venham a atuar nos seguintes setores:

“I. informática e congêneres: a) análise e desenvolvimento de sistemas; b) elaboração de programas de computador, inclusive jogos eletrônicos; c) licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação; d) assessoria e consultoria em informática; e) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

II. serviços técnicos em eletrônica, mecânica, telecomunicações e congêneres, nas modalidades de prestação de serviço, fabricação e produção;

III. engenharia eletrônica, mecânica, telecomunicações, materiais, química, automação e controle, biomédicas e congêneres (SERRA, 2014. Art. 4º)”.

A Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014 busca incentivar a instalação de empresas, em contrapartida a empresa receberá benefícios

fiscais, conforme Art. 9º:

“I. até 100% de desconto no Imposto sobre Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU), em função da pontuação alcançada de acordo com os parâmetros constantes nas tabelas do Anexo Único desta Lei, pelo prazo máximo de 10 anos, a partir de 12 meses do início das atividades da empresa no Polo de Inovação Tecnológica da Serra;

II. redução de alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), em função da pontuação alcançada, de acordo com os parâmetros constantes nas tabelas do Anexo Único desta Lei, pelo prazo máximo de 10 anos, a partir de 12 meses do início das atividades da empresa no Polo de Inovação Tecnológica da Serra;

III. até 50% de isenção do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), em função da pontuação alcançada, de acordo com os parâmetros constantes nas tabelas do Anexo Único desta Lei, referente ao imóvel adquirido para o desenvolvimento do empreendimento, inserido no perímetro do Polo de Inovação Tecnológica (SERRA, 2014)”.

Com esta Lei há evidência da importância dos chamados Polos de Inovação Tecnológica que compreendem um conjunto

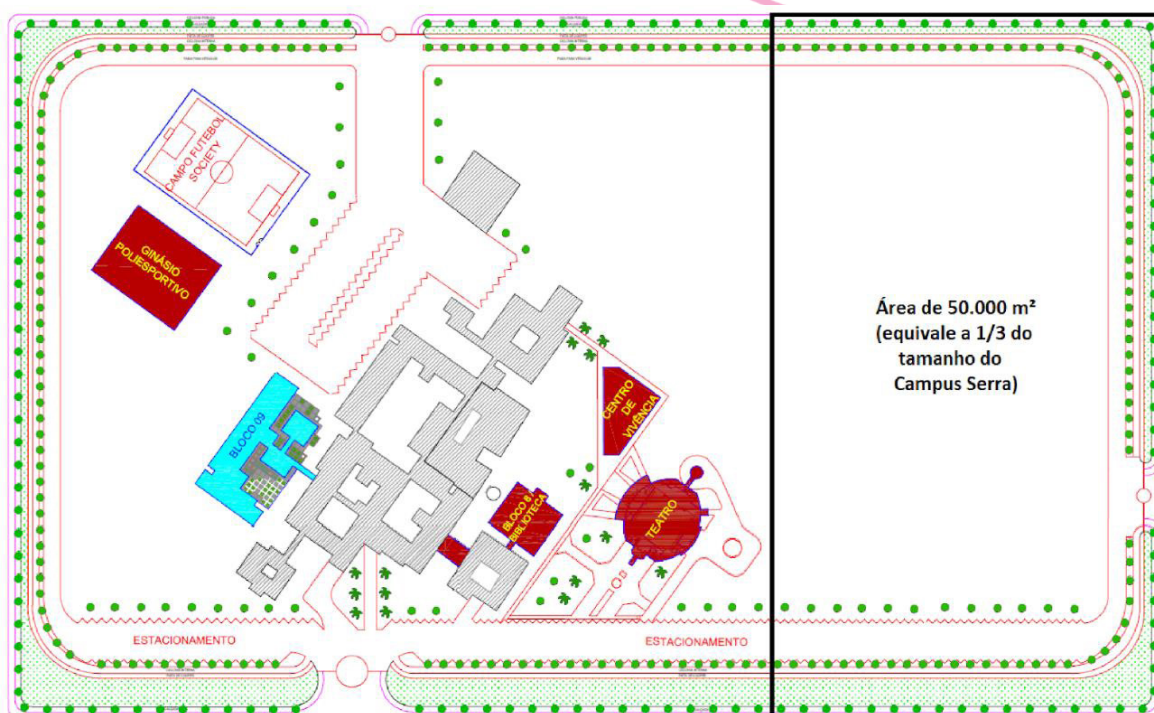


Faculdade UCL. Fonte: UCL, Divulgação.

integrado de empreendimentos públicos e privados, situados em área específica dentro do território do Município da Serra, voltado ao desenvolvimento e à inovação tecnológica (§ 2º da Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014). Assim, com a publicação da Lei fica instituído o Programa de Desenvolvimento de Polos de Inovação Tecnológica da Serra, com a finalidade de incentivar investimentos para a inovação tecnológica, seja em pesquisa científica, engenharia não-rotineira, informação e extensão em ambiente produtivo, que gerem novos negócios, em-

pregos, renda e ampliem a competitividade da economia municipal (Art. 3º, SERRA, 2014).

Em 2014 foi fundado o *Polo Zaia de Inovação e Negócios*, que, adotando características de Venture Builder, atua no desenvolvimento de empreendedores e negócios inovadores. O Polo Zaia de Inovação e Negócios foi idealizado em 1998 como parte de uma estrutura complexa, que tem como empreendimento âncora a Faculdade do Centro Leste (UCL), voltada para possibilitar o desenvolvimento econômico capixaba.



Área do Campus Serra do Ifes destinada a um novo habitat de inovação. Fonte: IFES (2020).

Em 2012, seus primeiros passos foram dados e a ideia passou a ser estruturada até sua fundação em 2014. O Polo Zaia foi criado para transformar ideias inovadoras em negócios estruturados, lucrativos e que tragam benefícios à sociedade. O Zaia atua no desenvolvimento conjunto do empreendedor e de seu negócio, fornecendo estrutura física, sistema de mentorias, sua rede de consultorias especializadas dentre outros benefícios que auxiliam na construção e no desenvolvimento dos empreendimentos.

A partir de 2015, conforme indicação da Lei 4.214, o § 1º do Art. 3º, para se atingir as finalidades dispostas no caput, foi autorizado ao Município da Serra criar Polos de Inovação Tecnológica específicos. Assim, surgem iniciativas de instalação de polos de inovação na Serra, com movimento dos atores locais, tais como: Polo de TIC em Alphaville; Polo de Inovação Tecnológica em Metalmeccânica, Petróleo e Gás em CIVIT II; e Polo de Inovação Tecnológica em Saúde em

Morada de Laranjeiras.

O ano de 2017 também é marcado pela expansão da área para a inovação. O Conselho de Gestão Campus Serra do IFES destina área de 50.000 m² para a implantação de um novo habitat de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), nos moldes de um parque científico tecnológico. A infraestrutura está sendo planejada de forma a melhor atender a região.

Em 2018, a Associação dos Empresários da Serra (ASES) inclui em seu Plano Estratégico 2016/2021, o Polo de Inovação da Serra dentre os seus projetos estratégicos tendo como visão ser um dos mais importantes polos de inovação do Espírito Santo.

Com a autorização, em conformidade com o § 1º, o Decreto nº 5.371, de 09 de outubro de 2019, institui o Polo de Inovação Tecnológica da Serra - Polo InovaSerra no âmbito do Programa de Polos de Inovação Tecnológica. O Art. 2º do Decreto indica que o objetivo do Polo de Inovação Tecnológica

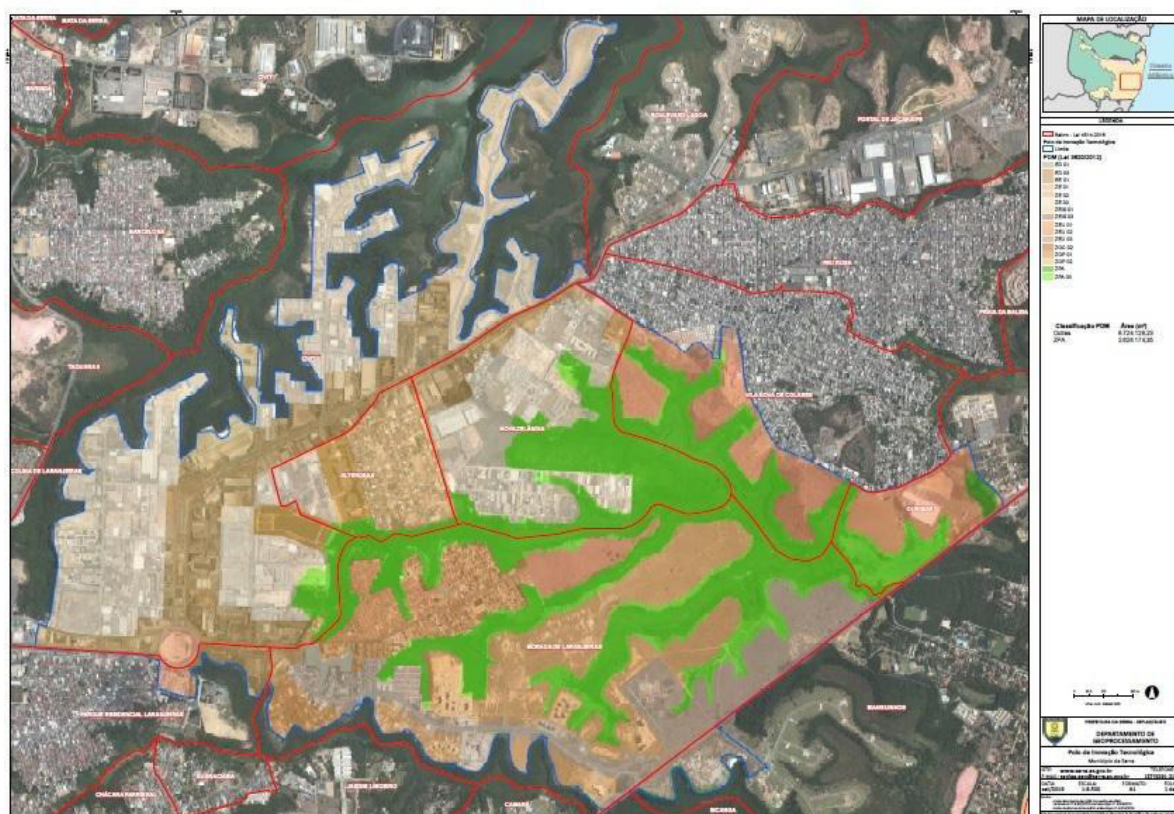


Figura 2 – Localização do Polo InovaSerra. Fonte: Decreto nº 5371, de 09 de outubro de 2019 (SERRA, 2019).



Assinatura do convênio PMS/IFES Serra/Facto InovaSerra. Fonte: <https://serra.ifes.edu.br/noticias/campus-serra-assina-protocolo-de-intencoes-para-criacao-do-polo-de-inovacao-tecnologica-da-serra>.

da Serra é fomentar o ambiente com empresas de negócios, promovendo o desenvolvimento tecnológico e a inovação das empresas da região, bem como a interação academia-empresa, resultando na geração de emprego qualificado, no desenvolvimento de novas tecnologias, na criação e atração de startups, empresas de base tecnológica e empresas inovadoras; e no aumento na qualidade de vida das comunidades do entorno da região do Polo.

Com alinhamento entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Associação dos Empresários da Serra (ASSES) e o IFES Campus Serra, foi identificado o local de instalação do Polo, tendo como pré-requisitos:

- presença de uma incubadora de base tecnológica;
- produção de conhecimento técnico e científico;
- presença de um instituto de ciência e tecnologia;
- presença de empresas inovadoras, startups;

- disponibilidade de área para instalação e atração de empresas e instituições.

Foi então observada que na região onde está a sede do IFES Campus Serra e a Faculdade UCL, tem uma concentração de produção acadêmica e de inovação que merece ser melhor estudada. Nessa mesma proximidade há também presença de hospitais, pequenas e médias empresas inovadoras, o loteamento Cercado da Pedra e o SENAI Serra. Assim, encontrou-se uma grande área de aproximadamente 11 milhões m², com disponibilidade real de implantação de 1 milhão m² para ser alvo de ações de fomento específicas de um polo de inovação tecnológica. O Decreto nº 5371, de 09 de outubro de 2019 estabeleceu a demarcação do território, conforme Art. 3º (IV- identificando perímetro especial) para a operação do Polo, assim como ilustra a Figura 2, considerando como seu Marco-Zero o IFES Campus Serra em conformidade com o Art. 3º.

Conforme Nota Técnica nº 001/2019 a proposição do Polo está em uma área ampla

em eixo perimetral com a centralidade no IFES Campus por ter a presença de incubadora, que estende até o Cercado da Pedra. O Polo InovaSerra contempla os bairros Morada de Laranjeiras, Civit II, Alterosas e Nova Zelândia. Além do IFES, congrega também a UCL, a incubadora de empresa de base tecnológica do IFES, o SENAI, hospitais, empresas, etc.

No mesmo ano, entidades parceiras assinam o Protocolo de Intenções e inicia o Convênio do InovaSerra, entre IFES Serra, PMS, ASES e Facto.

A partir desse movimento, de diversos atores do ecossistema de inovação, o município da Serra traz como proposta central para o desenvolvimento de suas atividades o estabelecimento de medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, visando à capacitação, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial, tecnológico, econômico, social e ambiental (Art. 1ª da Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014) (SERRA, 2014).

Assim, o Polo de Inovação Tecnológica da Serra:

“I- é o ambiente que integra empresas de base tecnológica e empresas inovadoras, empreendimentos públicos e privados de Instituições Científica Tecnológica e de Inovação (ICTs), Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, Associação de Empresários, incubadoras, aceleradoras e demais ambientes de inovação que promovam a cultura da inovação, a pesquisa e a inovação tecnológica” (SERRA, 2014).

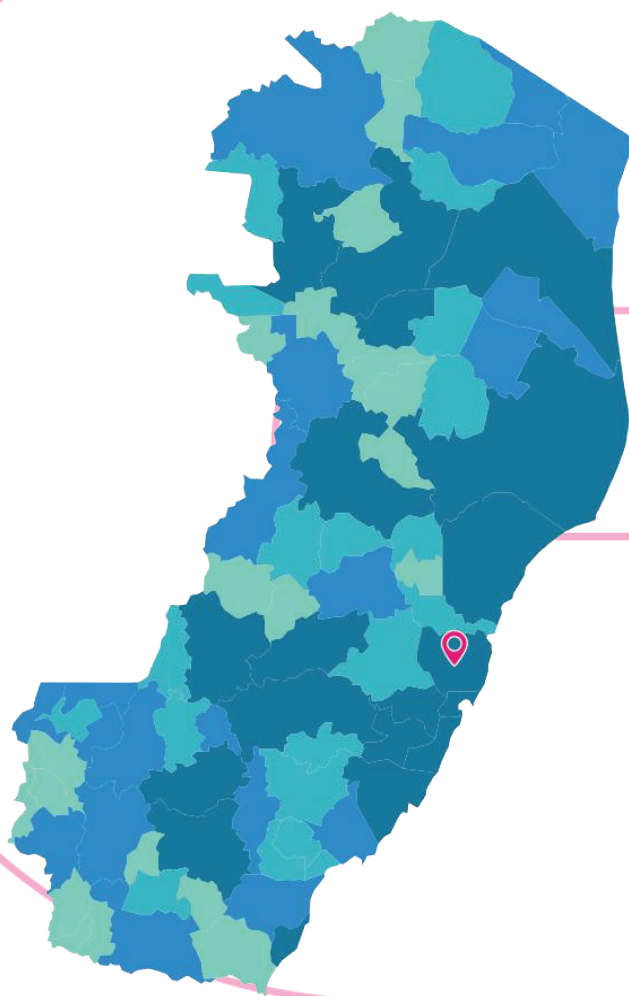
As especialidades do Polo se associam as áreas de tecnologia da informação e comunicação (TIC), automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica.

ANÁLISE DO CONTEXTO DO AMBIENTE DA SERRA

A Serra é um município do Espírito Santo considerado importante para o desenvolvimento metropolitano da Grande Vitória. A cidade é um dos berços culturais do Espírito Santo, dona de patrimônio diversificado e identidade marcante. Segundo os antigos mestres da cultura popular, o congo, principal manifestação do folclore capixaba, teria se originado em Putiri, área rural da Serra (PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA, 2020).

O município também abriga patrimônios jesuítcos, ruínas históricas, diversas áreas de proteção ambiental e algumas das mais belas paisagens do Estado, com natureza exuberante e privilegiada pela mistura de mar, lagoas, serras e vales. Além disso, a Serra é sede de uma das maiores festas de cunho popular e religioso do Brasil, o Ciclo Folclórico e Religioso de São Benedito, que se inicia sempre no segundo domingo de dezembro. É palco também do Mangui-nhos Gourmet, evento gastronômico que se tornou referência nacional da culinária capixaba (PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA, 2020).

O município da Serra, em conformidade com o último censo do IBGE apresenta 409.267 pessoas (com uma população estimada de 527.240 pessoas) e uma densidade demográfica (conforme dados de 2010) de 741,85 hab/km². Comparando com outros municípios do país, Serra alcança a 51ª co-



locação e no estado é o segundo município em termos de população. A pirâmide etária, conforme dados de 2010 do IBGE, mostra um equilíbrio entre homens e mulheres e uma maior concentração entre pessoas de 20 a 29 anos (IBGE, 2020) (Figura 3).

Em 2018, o salário médio mensal era de 2,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 27,2%, o que representa 138.195 pessoas ocupadas (dados 2018). Na comparação com os outros municípios do estado, ocupa as posições 8 de 78. Já na comparação com cidades do país todo, fica na posi-

Pirâmide Etária - 2010

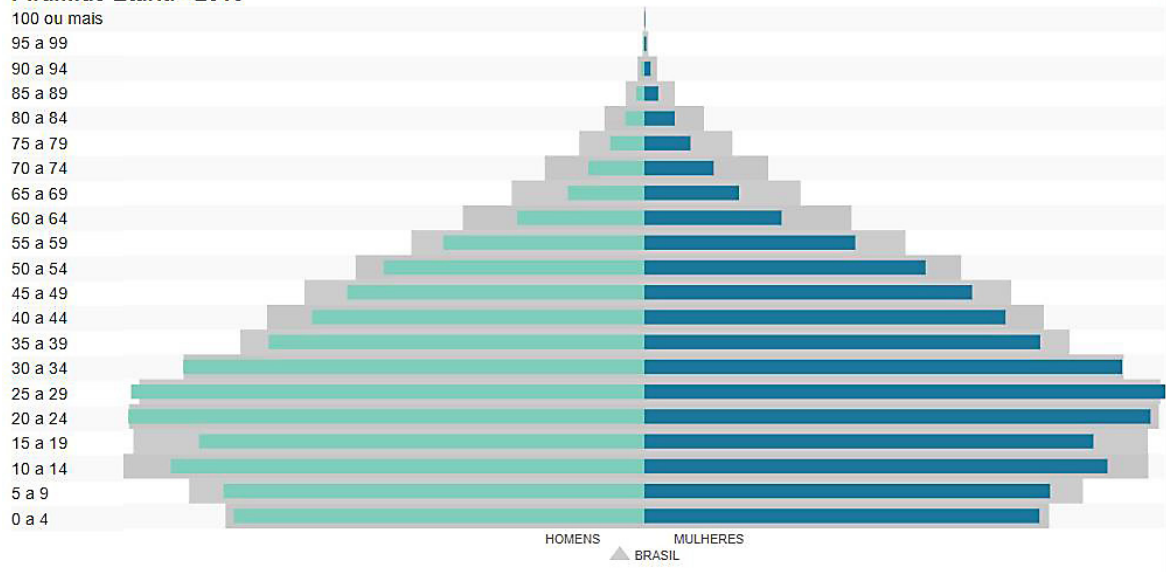


Figura 3 – Pirâmide etária (2010). Fonte: IBGE (2020).

ção 378 de 5570 municípios. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, Serra apresenta 32,9% da população nessas condições, o que a coloca na posição 66 de 78 dentre as cidades do estado e na posição

4054 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2020).

Com relação a educação, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 96,9%, comparando com outros municípios do país, Serra está em 3751º lugar e no Es-

pesquisa

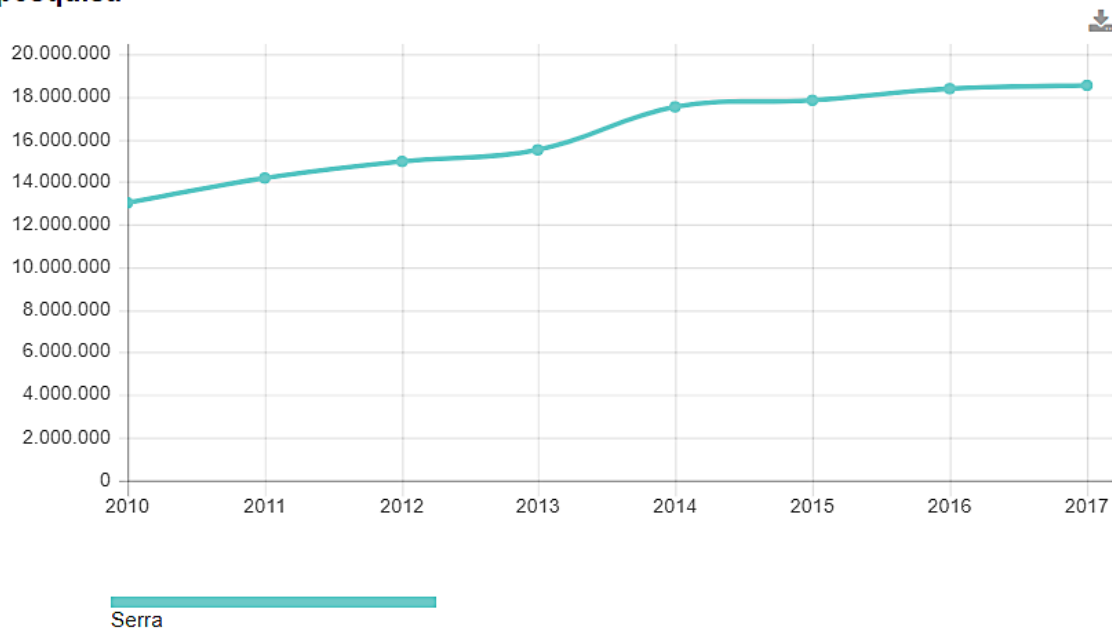


Figura 4 – PIB a preços correntes / Série revisada [Unidade: R\$ x1000]. Fonte: IBGE (2020).

tado do Espírito Santo é o 57º município dos 78 existentes no Brasil. O município tem 68.359 matrículas no ensino fundamental e 14.239 no ensino médio (dados de 2018). Os docentes no ensino fundamental totalizam 3.277 e, no ensino médio, 808. No município há 131 escolas de ensino fundamental e 35 escolas de ensino médio (IBGE, 2020).

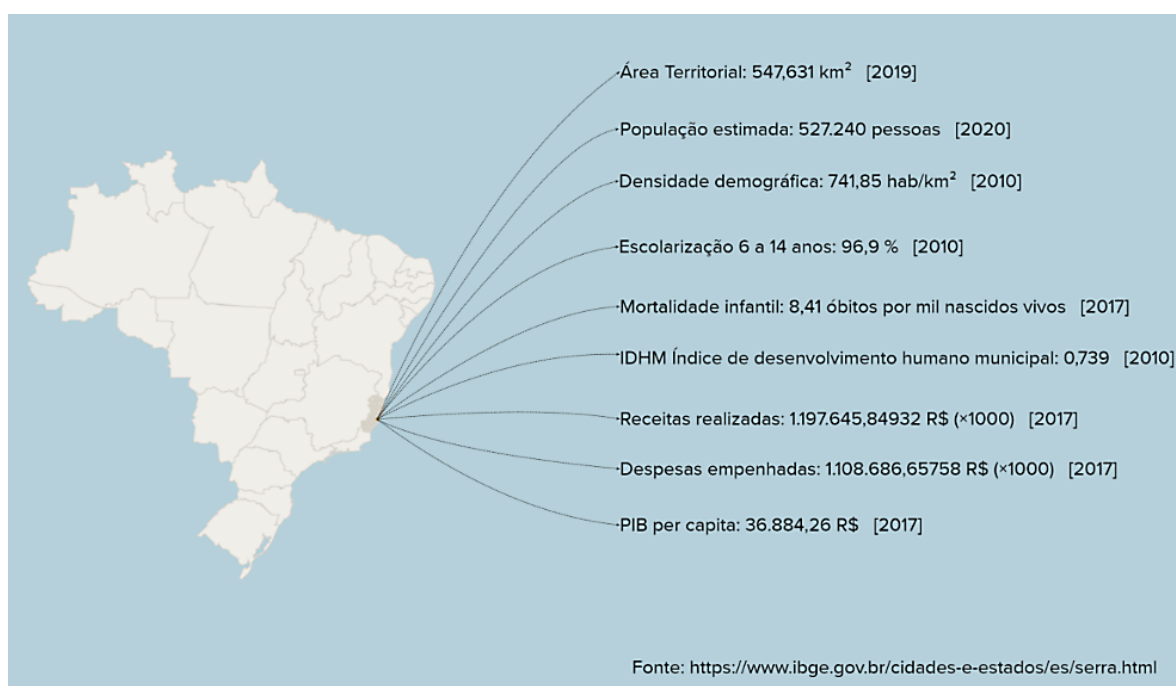
O município apresenta PIB per capita de R\$ 36.884,26, sendo o 740º município do Brasil e o sexto do Estado do Espírito Santo. Historicamente o município vem aumentando seu PIB (PIB a preços correntes / Série revisada [Unidade: R\$ x1000]) (IBGE, 2020), assim como ilustra a Figura 4. Comparando com outros municípios no país, Serra está em 48º lugar e, no Estado do Espírito Santo, é o 2º (IBGE, 2020).

O percentual de receitas oriundas de fontes externas é de 63,2% (dados de 2015). No país, o município é o 64º e no Estado é o 2º colocado. As despesas empenhadas giram em torno de 1.108.686,66 R\$ (x1000), sendo o 59º município do país e o segun-

do do Estado. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,739 (dados de 2010) (IBGE, 2020).

Com relação a saúde a taxa de mortalidade infantil média no município é de 8,41 para 1.000 nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 46 de 78. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3462 de 5570. O município conta com 51 estabelecimentos de saúde (SUS) conforme dados de 2009 (IBGE, 2020).

O município da Serra apresenta 85% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 62,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 62,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 6 de 78, 44 de 78 e 5 de 78, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 706 de 5570, 3544 de 5570 e 185 de 5570, respectivamente (IBGE, 2020).



Notas:

- **Escolarização 6 a 14 anos:** [população residente no município de 6 a 14 anos de idade matriculada no ensino regular/total de população residente no município de 6 a 14 anos de idade] x 100
- **População estimada:** Para 'dúvidas e contestações' [clique aqui](#)

Fontes:

- **Área Territorial:** Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2018
- **População estimada:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2019
- **Densidade demográfica:** IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011
- **Escolarização 6 a 14 anos:** IBGE, Censo Demográfico 2010
- **IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal:** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
- **Mortalidade infantil:** Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2017
- **Receitas realizadas:** Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018
- **Despesas empenhadas:** Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018
- **PIB per capita:** IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

O MODELO DE NEGÓCIO DO POLO INOVASERRA

Pensar atualmente em inovação reflete remeter a cocriação de valor por meio de alianças estratégicas com a aproximação com parceiros estratégicos e adoção de modelos de negócio diferenciados.

Por modelo de negócio, entendemos a lógica para cocriar, entregar e captar valor para uma organização, empresa, ou região (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2010). Um padrão de modelo de negócio que vem ganhando sustentabilidade, são os modelos plataforma que conecta recursos, processos e fornecedores, proporcionando uma articulação lógica de dados e outras evidências que suportam as propostas de valor oferecidas para diferentes personas com o objetivo de entregar esse valor e garantir uma vantagem competitiva sustentável ao mercado.

Pelas características apresentadas pelo Polo InovaSerra, a sugestão de modelo de negócio é a constituição de plataformas que estimulem e proporcionem trocas representativas entre os diferentes stakeholders.

Um modelo de negócio plataforma une grupos distintos de stakeholders desde que tenham um objetivo e um propósito em comum. Com isso a plataforma cria valor facilitando a interação entre os diferentes grupos e segmentos de clientes e cresce na medida que todos ganham e atraem mais parceiros para o movimento. E assim, quanto maior for o número de interações que o negócio proporcionar maior será o valor entregue a todos os envolvidos.

Compõem esse modelo:



Figura 5 – Composição do modelo de negócio plataforma do Polo InovaSerra.

AS PERSONAS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA DE VALOR DO POLO INOVASERRA

A proposta de valor evidencia qual é o valor que um negócio entrega aos seus clientes. Neste sentido, são criadas propostas como produtos e/ou serviços que atendam a determinadas necessidades dos potenciais clientes (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2010). Os clientes são considerados no âmbito do Polo InovaSerra como personas uma vez que são representações fictícias, específicas e concretas dos usuários-alvo (PRUITT; ADLIN, 2006, p. 11). Ainda, uma persona representa um agregado de usuários-alvo que compartilham características comportamentais comuns (ou seja, é um arquétipo hipotético de usuários reais) (PRUITT; ADLIN, 2006) podendo facilitar projetos úteis e utilizáveis (COOPER, 1999, COOPER; REIMANN, 2002; GRUDIN; PRUITT, 2002, LEGGETT; BILDA, 2008; MIASKIEWICZ; KOZAR, 2011). As personas são consideradas

uma solução universal para problemas dentro do processo de design e esforços relacionados (MIASKIEWICZ; KOZAR, 2011).

Assim, com participação coletiva dos atores do território do município da Serra foram elegidas sete personas, assim como ilustra a Figura 6.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação na Serra, o **empreendedor** pensa que terá apoio para desenvolver os seus empreendimentos, que conseguirá recursos financeiros e apoio na gestão de seus negócios além da troca de informações com outros empreendedores. Ele vê a perspectiva de sucesso para o seu empreendimento, com oportunidade de crescimento e de novas conexões e negócios. Ele escuta que o Polo estará bem localizado e que terá eventos que repercutem nas mídias sociais. Tem uma posição atuante em contribuir

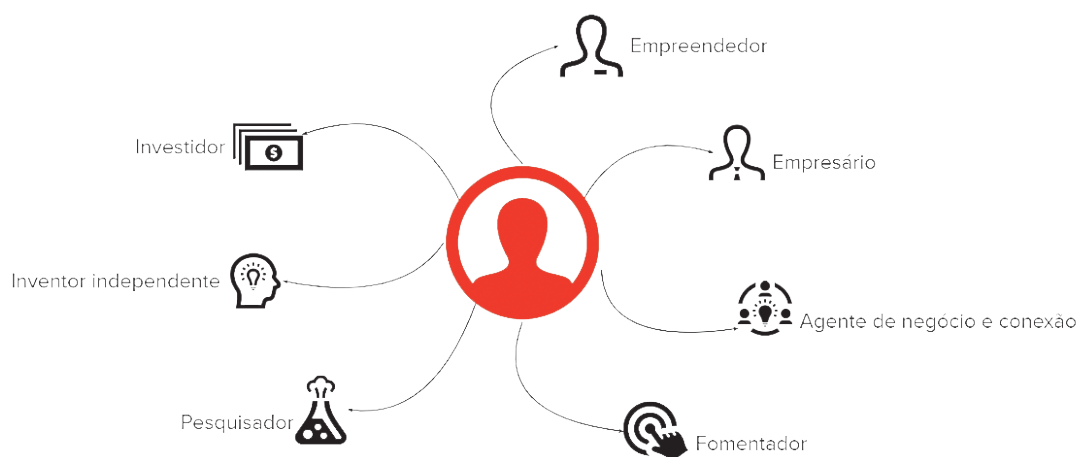


Figura 6 – Personas do Polo InovaSerra.

com os outros empreendimentos, troca de experiências, participação em eventos. Tem uma atitude respeitável com os outros clientes e usuários do Polo e contribui com a divulgação das ações nas mídias sociais.

 EMPREENDEDOR	
– Dores	+ Ganhos
Suas grandes dores são: não ter o projeto do Polo efetivamente implantado; receio de ter o projeto invalidado por outras pessoas e de não ter um ambiente físico adequado para seus experimentos e testes.	Como ganhos, almeja a validação do seu empreendimento, o apoio para mitigar os seus riscos, obter conexões com diversidade de pessoas com visões variadas além de ter à disposição metodologias de apoio para desenvolver seu empreendimento.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação em Serra, o empresário pensa em crescer, investir e gerar emprego e renda, mas sente dificuldade em encontrar um espaço físico adequado, falta de investimento e incentivos fiscais além da burocracia dos processos. Ele escuta de influenciadores que as dificuldades no Brasil são muitas e que está muito atrasado em relação a outros países. Ouve que as startups estão acontecendo e que é necessário ter em média umas 1000 delas no Espírito Santo. Já soube que Vitória está criando um parque tecnológico e que a Serra está criando um polo, mas não sabe bem o que isso significa na prática. Sabe que o mercado oferece os ambientes como MCI, iNO.VC, Hub de Inovação da Vale, Findes Lab, Incubadoras, aceleradoras, entre outras e que existe uma conexão entre as grandes empresas, stakeholders, startups e com as pequenas empresas. Tem se organizado usando o associativismo e outras ferramentas/parcerias para criar o ambiente de inovação dentro do seu cenário e se conecta com outras empresas para gerar novos negócios.

 EMPRESÁRIO	
– Dores	+ Ganhos
Suas dores ou frustrações, é não saber como fazer, achar que participar de um polo de inovação é algo muito distante da realidade, não saber como se conectar no processo. Tem dificuldade em fazer planos de negócios voltado à inovação para captar recursos, como avaliar bem os riscos para não perder o investimento.	Seus ganhos ou desejos é fomentar a cultura de inovação; fazer com que o município deixe de ser somente industrial e passe a ser inovador em todas as categorias: indústria, comércio e serviços. Quer partilhar o acesso aos pesquisadores da academia e startups para desenvolver soluções para problemas existentes nas empresas. Pretende gerar negócios e criar <i>spin off</i>.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação em Serra, o agente de negócio e de conexão quer identificar oportunidades e promover conexões e geração de negócios no

ecossistema. Escuta de empresários e empreendedores que precisam de recursos financeiros para seus projetos. Vê oportunidades para conectar pessoas para a geração de negócios no ecossistema da região. Ele diagnostica, comunica, colabora, aproxima, negocia, atrai, sensibiliza, valoriza a diversidade.

 AGENTE DE NEGÓCIO E DE CONEXÃO	
 Dores	 Ganhos
Suas maiores dores se associam ao insucesso na geração da sinergia, conexões improdutivas, incapacidade de gerir as demandas, falta no atendimento às expectativas.	Como ganho quer negócios gerados, conexões bem-sucedidas, promoção de relações de ganho mútuo.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação em Serra, o fomentador sente que há recursos disponibilizados para fomento e apoio à projetos de inovação, mas não tem projeto pela falta de cultura para apresentação de projetos por parte dos empresários e empreendedores da região. Quer aproximar a academia das empresas e promover a geração de empregos e renda para ampliar o Índice Global de Inovação. Vê um alto índice de recursos não utilizados. E tem alta exigência de garantias e participação de direitos sobre a inovação. Reconhece que há muita concorrência aos recursos de subvenção, no entanto, muitos dos projetos são mal escritos. Sabe que também os proponentes, uma vez conseguido os recursos, precisam saber realizar os gastos conforme o planejamento para não ter a necessidade de devolução de recursos e/ou ficar inadimplente com a receita estadual ou federal. Sabe da necessidade de maiores divulgações de suas ações e conta com os parceiros institucionais para atrair mais empreendedores.

 FOMENTADOR	
 Dores	 Ganhos
Suas maiores dores se associam a falta de projetos elegíveis para captar recursos e impulsionar o ecossistema de inovação na região, além do excesso de concorrência aos poucos recursos financeiros disponíveis.	Como ganho quer ampliar a disponibilidade de recursos para investimentos em bons projetos que ampliem a inovação na região de Serra.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação em Serra, o pesquisador considera isso como porta de entrada para desenvolvimento de projetos, conexão e registro de patente. Pensa como usufruir o espaço com a sua limitação de tempo. Imagina o local como um estímulo para novos insights além de recursos financeiros para a construção de laboratório, concessão de bolsas de pesquisas, produção de ciência e de conhecimento para obter reconhecimento dos seus pares. Quer ser um pesquisador de alto impacto, referendado com alta produção de publicações científicas relevantes além de ser o elo de conexão da pesquisa

aplicada. Escuta dos pares que é inteligente, mas é cético com relação a isso.

 PESQUISADOR	
 Dores	 Ganhos
Suas necessidades estão relacionadas à limitação de tempo, desafio de agendas, e interesses diferentes e o sigilo do conhecimento do que é produzido.	Espera ter como ganhos a visibilidade, material de trabalho e uma agenda com divergência de contatos interessantes.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação em Serra, o inventor independente é convicto com relação à sua ideia. É muito persistente e resiliente. É um maker, mão na massa. Se preocupa em resolver problemas reais e cotidianos. Muitas vezes vê as portas fechadas para os seus inventos, mas acredita que sua ideia é revolucionária apesar de se considerar introspectivo, mas não é tímido. Escuta dos amigos é maluco, o chamam de professor pardal ou de MacGyver. Também escuta que o que está inventando não dará certo e que é um sonhador, com ótimas ideias.

 INVENTOR INDEPENDENTE	
 Dores	 Ganhos
Tem grandes dores por não poder transformar sua ideia em produto inovador. Sente a falta de conhecimento de caminhos para transformar sua ideia em produto por outros empreendedores. Embora ele tenha a ideia, muitas vezes não quer empreender e sim ver sua ideia ser implementada mesmo que por outros. Se sente incompreendido e não vê espaços adequados para captação de recursos financeiros para ter a ideia implementada.	Quer como ganhos ser ouvido e compreendido, ver suas ideias sendo implementadas e ter contribuído para a solução de um problema.

Diante da possibilidade em ter um Polo de Inovação em Serra, o investidor pensa em investir em negócios com alto retorno e riscos mitigados. Escuta que existem vantagens e grandes lucros em negócios na área tecnológica, que o mercado é promissor e que empresas de sucesso obtêm retorno exponencial. Entretanto é preciso ter cuidado com o risco nestes tipos de negócio. Vê um apetite de risco aumentado dos investidores em inovação, observa casos de sucesso e empreendedores despreparados com má gestão nos negócios. Analisa informações e tendências macro e microeconômicas para tomar decisão. Investe com propósito e 'ajuda' o empreendedor. Sabe que precisa diversificar sua carteira de projetos e tem fôlego para analisar muitos projetos do pipeline.



INVESTIDOR



Dores

Teme a possibilidade de perdas e não sabe onde encontrar bons negócios para investir. Desconhece como avaliar muito bem o projeto, negócio e empreendedores. Tem frustração por encontrar poucos projetos de boa qualidade e está incrédulo em relação ao polo de inovação de Serra para decidir entre investimento em inovação e mercado financeiro.



Ganhos

Como ganho, quer retorno financeiro, realização pessoal e contribuir no ecossistema. Quer crescer enquanto investidor para financiar diversos projetos ou ser sócio do Fundo de Investimento.

A partir das personas, pode-se construir a proposta de valor específica que atenda os anseios e necessidades da persona. Assim, a Figura 7 ilustra a proposta de valor que o Polo InovaSerra deverá expressar a partir de sua operação para cada uma das personas.



Figura 7 – Proposta de valor do Polo InovaSerra a partir de cada persona construída.

Assim, a proposta de valor do Polo InovaSerra é:

Articular o ecossistema de inovação em busca do aumento da capacidade empreendedora e inovadora do território, fazendo conexões para o desenvolvimento de novos negócios, de pesquisas e aplicação de novas tecnologias, transformando ideias em soluções inovadoras de alto potencial de investimento.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS DO POLO INOVASERRA

Parceiros estratégicos criam alianças para otimizar um modelo de negócio da mesma forma que reduzem riscos e proporcionam novos recursos no caminho da inovação. Uma organização de forma isolada não consegue obter todos recursos necessários para realizar de forma otimizada as suas atividades e com isso entregar valor aos seus segmentos de clientes. O Polo InovaSerra tem como parceiros estratégicos:

INICIATIVA PRIVADA

PROPOSTA DE VALOR: Proporcionar oportunidades de negócios, crescimento, expansão e acesso a novos mercados com o apoio na modelagem do negócio, no desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços.

São elas: VALE; Arcellor Mittal; Hospital Jayme dos Santos Neves; BiancoGres; FortLev; Viminis; EDP; Elkem; Vamtec; Fibrasa e Wine

GOVERNO FEDERAL

PROPOSTA DE VALOR MCTI e subordinadas: Atender às diversas demandas para as ações e programas por meio de projetos qualificados.

PROPOSTA DE VALOR MEC e subordinadas: Entregar as demandas e propostas de ensino, pesquisa e extensão em gestão, empreendedorismo e inovação.

PROPOSTA DE VALOR Bancada Federal: Articular com a Bancada Federal as

demandas do Polo InovaSerra.

GOVERNO ESTADUAL

PROPOSTA DE VALOR SECTI: Apoiar na divulgação, conexão e participação em projetos.

PROPOSTA DE VALOR FAPES: Apoiar na divulgação, conexão, projetos de qualidade, capacitação. Entregar demandas de editais.

PROPOSTA DE VALOR SEDU: Entregar as demandas e propostas de ensino, pesquisa e extensão em gestão, empreendedorismo e inovação.

PROPOSTA DE VALOR SEGER: Integrar as demandas de inovação aberta.

GOVERNO MUNICIPAL

PROPOSTA DE VALOR SEDEC: fazer parcerias com solução para as demandas de inovação e fomento às empresas

ACADEMIA/UNIVERSIDADES

PROPOSTA DE VALOR: A instituição acadêmica se torna mais atrativa para os seus públicos de interesse (estudantes, empreendedores, pesquisadores, colaboradores) e ao mesmo tempo ganha mais capacidade de atualizar currículos e outras abordagens de formação, realizar projetos e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico.

Fazem parte: IFES Serra; UCL; Multivix; Doctum; Senai e Unesc

ENTIDADES EMPRESARIAIS

PROPOSTA DE VALOR: Agregar valor em um único fluxo da cadeia criativa/innovativa e permitir acesso, aproximação e conexão junto a grupos empresariais e suas demandas tecnológicas.

São elas Sebrae Nacional e Sebrae ES; ACTION; ASES; SENAI e SESI

HABITATS DE INOVAÇÃO

PROPOSTA DE VALOR: Acesso, aproximação e conexão junto a grupos empresariais e suas demandas tecnológicas. Convergência de esforços/iniciativas das entidades.

São eles: FINDES Lab; iNO.VC; SebraeLAB; Polo Zaia; Incubadora do Ifes no Campus Serra; Polo de Inovação Tecnológica do Ifes no Campus Serra e Azys.



Faculdade UCL – Laboratórios. Fonte: UCL.

PLANO ONTOLÓGICO DO POLO INOVASERRA

A visão está diretamente relacionada à inspiração de onde se pretende chegar, representando um estado futuro. Assim, a visão do Polo InovaSerra é:

“Posicionar o município da Serra, em 2031, como o principal polo de inovação e negócios tecnológicos do Espírito Santo”.

Alinhado com a visão e com a proposta de valor, o Polo InovaSerra busca como missão:

Fortalecer o ecossistema de inovação da Serra em busca da capacidade empreendedora e inovadora, conectando diferentes atores do ecossistema, de forma a viabilizar novos negócios, pesquisas e aplicação de novas tecnologias, transformando ideias em soluções inovadoras de alto potencial de investimento.

Os valores do Polo InovaSerra podem ser assim descritos:

- **Comprometimento:** responsabilidade sobre o sucesso ou fracasso, sendo comprometimento com a satisfação das personas;
- **Ética e transparência:** forma moral de agir em sociedade.
- **Propósito coletivo:** agir em prol dos diversos atores que devem ter uma proposta conjunta que beneficie o cidadão que vive no território.
- **Confiança:** ser um ambiente que gere credibilidade para atrair e reter talentos e inovadores.
- **Melhoria contínua:** fazer sempre mais e melhor, satisfazer e exceder as expectativas das personas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POLO INOVASERRA

Os objetivos estratégicos indicam o foco a ser considerado do Polo InovaSerra para os próximos anos de forma a alcançar a visão de futuro definida no planejamento estratégico. Assim, estes objetivos deverão ser buscados no horizonte de cinco anos. Em conformidade com as personas escolhidas pelos atores do ecossistema do município da Serra, os objetivos deram origem ao plano de execução que é pautado em sete objetivos estratégicos, sendo:

- Potencializar a capacidade de inovação do empreendedor;
- Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de novos negócios visando ampliação de sua sustentabilidade;
- Proporcionar oportunidades de conexões que viabilizem novos negócios;
- Oportunizar a conexão com bons projetos, com empreendedores e empresários preparados aos recursos de fomento de inovação;
- Promover o desenvolvimento de pesquisas e aplicação de novas tecnologias através da conexão com o ecossistema;
- Promover a ambiência da inovação, permitindo o acolhimento de inventores para que sua ideia se torne um produto e, por consequência, um negócio viável, gerando royalties desejados;
- Oferecer um ecossistema de inovação de alto impacto no Espírito Santo, propício para bons negócios.



Feira de Ciências IFES Campus Serra, 2019. Fonte: IFES

PROJETOS PARA ATENDER OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS CONFORME OS PILARES ESTRUTURANTES DO POLO INOVASERRA

Os projetos do InovaSerra em uma visão de curto, médio e longo prazo, estão ancorados em quatro pilares estruturantes, assim como ilustra a Figura 8.

No pilar de **governança** a necessidade urgente é de **deter conhecimento sobre o ecossistema para poder orquestrá-lo e demonstrar a força da Serra**. Para tanto, são elencados 10 projetos a serem desenvolvidos com o apoio dos atores locais:

1. Realizar mapeamento do ecossistema de inovação municipal de forma a identificar as ações efetivas dos diferentes atores e necessidades específicas do Polo InovaSerra que servirão como atratores de novos negócios;
2. Realizar acordos de cooperação para as práticas de inovação e empreendedorismo do Polo de forma a suportar os pilares estruturantes;
3. Desenvolver um plano de marketing para o Polo InovaSerra como forma de promover a marca para a atratividade e competitividade do município e atrair novos negócios inovadores;
4. Dar publicidade aos atores alocados no Polo, em uma agenda única de eventos, demonstrando as ações desenvolvidas no território e iniciativas do ecossistema;
5. Definir modelo de prospecção e atração de novas empresas para o ambiente do Polo InovaSerra;
6. Criar rede de mentores para o desenvolvimento do apoio à inovação e ao empreendedorismo;
7. Criar comunidades de líderes empreendedores que animem as ações do ecossistema em prol do território demarcado para o Polo InovaSerra;
8. Identificar cases de sucesso do município que sirvam de inspiração para novos



Figura 8 – Pilares estruturantes e suas bases para a realização de projetos estratégicos.

empreendedores;

9. Promover programa contínuo de networking em conformidade com as áreas prioritárias do Polo InovaSerra (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica);

10. Desenvolver um observatório do Polo InovaSerra de forma a conhecer os indicadores de inovação e do ambiente de negócios do território.

No pilar **infraestrutura** busca-se **preparar o território para que o mesmo seja visto como um ambiente possível para a inovação e atraia novos negócios inovadores e empreendedores**. Assim, são elencados 10 projetos, sendo:

1. Realizar mapeamento da infraestrutura disponível do ecossistema que possa servir de apoio às práticas de inovação e empreendedorismo (considerando todos os atores do ecossistema e, em especial no Polo InovaSerra);

2. Realizar um diagnóstico do território do Polo InovaSerra com vistas a um mapeamento de infraestrutura disponível para aluguel, venda e imóveis vagos; áreas possíveis para arte urbana, infraestrutura para ciclistas, pedestres e carros, dando visibilidade das opções;

3. Elaborar mapas de serviços considerando amenidades disponíveis no território do Polo InovaSerra demonstrando que o ambiente é interessante para morar, trabalhar e se divertir;

4. Elaborar um roteiro de inovação como forma de demonstrar as ações do território;

5. Realizar análise dos habitats de inovação de forma a organizar as tipologias e definir as atuações necessárias, respeitando suas

características, com vistas ao atendimento e direcionamento das diferentes personas e sua atuação no Polo InovaSerra e entendendo a existência de talentos sensibilizados para cada uma delas;

6. Definir um local estratégico que sirva como a porta de entrada única (one stop shop) ao empreendedor ou inovador como forma de apoiá-lo e/ou direcioná-lo para a entrada no ecossistema e solucionamento de suas dores;

7. Utilizar o one stop shop como local para instalação de zonas livres de wifi para uso comum;

8. Definir um local para que as empresas inovadoras possam demonstrar suas soluções como uma vitrine do Polo InovaSerra;

9. Implantar laboratório de inovação urbana no espaço territorial do Polo InovaSerra de forma a testar as soluções desenvolvidas buscando o enfrentamento dos principais desafios do município ao mesmo tempo em que possibilita teste real aos empreendedores;

10. Implantar ambiente de prototipação de soluções que atendam as áreas de tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica.

No pilar **talento** é importante **promover aumento da capacidade de empreendedorismo e inovação de forma a se ter empreendedores que superam a oferta de possibilidades do território**. Para tanto, são elencados 10 projetos, sendo:

1. Realizar ações de sensibilização, em larga escala e de forma contínua, para a cultura de inovação e empreendedorismo para o público universitário (tanto na educação formal quanto na informal);

2. Realizar ações contínuas de sensibilização

para a cultura de inovação e empreendedorismo para alunos do ensino médio e fundamental;

3. Realizar ações específicas para a sensibilização das diferentes comunidades localizadas no território do Polo InovaSerra;

4. Identificar as hardskills e softskills consideradas como sendo necessárias para as empresas do Polo e grandes empresas do município para assim promover ações de capacitação visando melhor posicionamento e maior assertividade dos talentos;

5. Desenvolver ações de formação com foco no empreendedorismo e inovação para professores universitários;

6. Identificar os professores universitários e grupos de pesquisa e de extensão tecnológica que geram conhecimento para a inovação e tenham potencial de transferir suas tecnologias como forma de potencializar as conexões com empresas privadas;

7. Realizar estratégias para desenvolvimento e validação de ideias, transformando-as em negócios, em larga escala, com universitários, principalmente das áreas que o Polo InovaSerra busca atender (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica) incentivando a geração de spin-offs;

8. Realizar programa de rastreabilidade dos talentos universitários identificando suas expectativas e necessidades de forma a retê-los no território e ativá-los enquanto partícipes do ecossistema;

9. Promover a geração de novos negócios inovadores com potencial de receber investimentos e serem escaláveis;

10. Fomentar as práticas de inovação, especialmente a inovação aberta, em empresas tradicionais.

No pilar **capital** busca-se **desenvolver ações para fomentar novos negócios**,



Banca de apresentação de projetos, SENAI Serra, 2019. Fonte: Senai Serra

inovações ou tecnologias e ainda apoiar o empreendedor diante de seus desafios.

Assim, são elencados 10 projetos, sendo:

1. Qualificar as empresas para usarem os benefícios do Polo InovaSerra;
2. Revisar a Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014, principalmente com vistas ao Capítulo III - características exigidas, para dar maior assertividade e permitir que mais possam ser contempladas, principalmente as empresas alvo do Polo;
3. Desenvolver estratégias de suporte de acesso a empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas na busca de recursos públicos e privados;
4. Disseminar informações sobre linhas de recursos disponíveis (reembolsáveis e não reembolsáveis);
5. Identificar na região possíveis investidores para desenvolver sensibilização para as ações do Polo InovaSerra, suas necessidades de investimento, potencialidades e riscos;
6. Qualificar investidores com vistas ao entendimento do ambiente de inovação, seus riscos, necessidades e oportunidades;
7. Qualificar as startups ou negócios inovadores existentes para receber investimentos;
8. Promover ações de conexões entre empresas, ICTs e inventores independentes de forma a demonstrar as necessidades das empresas e as potencialidades da pesquisa e desenvolvimento universitário;
9. Facilitar a negociação para a aplicação de recursos disponíveis aos atores do ecossistema;
10. Estabelecer ambiente regulatório para a inovação que não seja associado a benefícios fiscais e venha ao encontro das necessidades das personas do Polo InovaSerra.



Laboratório de Controle - IFES.

A GOVERNANÇA DO POLO INOVASERRA

Em conformidade com o § 3º do Art. 3 da Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014 a gestão dos Polos em que trata a Lei deverá ser realizada por personalidade jurídica específica (SERRA, 2014). Neste caso, em conformidade com o Art. 4º do Decreto nº 5371, de 09 de outubro de 2019 a gestão das ações de implantação do Polo InovaSerra será realizada pelo Conselho Gestor formado pela Prefeitura Municipal da Serra, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) Campus Serra e pela Associação dos Empresários da Serra (ASES), sendo esta o agente de coordenação da governança do Polo (SERRA, 2019) (Figura 9).

Inicialmente, para a execução do presente plano estratégico sugere-se que seja indicado um coordenador para o Polo. Indica-se que o mesmo seja remunerado pelas suas ações em busca de uma gestão profissional.

Além disso, indica-se a formação de quatro comitês de operação que serão responsáveis pela articulação para a execução dos projetos propostos, sendo um comitê de governança, tendo a liderança da ASES, um comitê de infraestrutura, tendo a liderança da Prefeitura Municipal da Serra, um comitê de talentos, tendo a liderança do IFES e um comitê de capital tendo a liderança da ASES. Entretanto,

CONSELHO GESTOR



Agente de
coordenação da
governança do Polo

Figura 9 – Conselho gestor do Polo InovaSerra conforme Decreto nº 5371, de 09 de outubro de 2019.

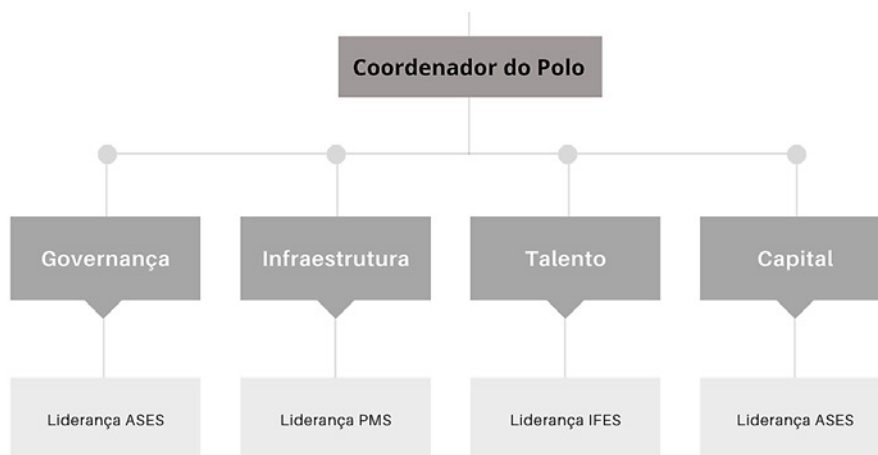


Figura 10 – Estrutura para a gestão do Polo InovaSerra na primeira rodada do planejamento estratégico.

mesmo com as lideranças é indicado que em cada comitê sejam envolvidos atores da quádrupla hélice (governo, universidades, empresas e sociedade civil organizada), principalmente considerando aqueles que estejam alocados fisicamente no Polo e não sejam ligados apenas às entidades do Conselho Gestor, para assim se ter a diversidade de pessoas buscando soluções para o Polo. Os atores terão maior envolvimento com as ações do Polo e poderão se envolver em práticas reais contribuindo assim com o sucesso do mesmo. A Figura 10 ilustra a estrutura de gestão do Polo InovaSerra para os primeiros 24 meses de operação.

Com esta estrutura os pilares estratégicos terão ações coordenadas de forma paralela, mas sinérgica e colaborativa, sem prejuízos de um grande volume de ações sob a responsabilidade de uma única pessoa (CPF) ou entidade (CNPJ). Além disso, esse mecanismo de envolvimento de diferentes atores permite o senso de pertencimento, formando laços fortes

da rede em prol do movimento conjunto. Cabe a Conselho Gestor do Polo indicar o coordenador do Polo que deverá ser vinculado a ASES.



Totem do Polo InovaSerra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O potencial do Polo InovaSerra está nos atores existentes no seu ecossistema de inovação que nasce local para ser nacional e global. Estes atores devem estar alinhados a mesma proposta de valor do Polo, ou seja, “articular o ecossistema de inovação em busca do aumento da capacidade empreendedora e inovadora do território, fazendo conexões para o desenvolvimento de novos negócios, de pesquisas e aplicação de novas tecnologias, transformando ideias em soluções inovadoras de alto potencial de investimento”.

Assim, inicialmente indica-se que estes atores sejam conhecidos e reconhecidos em termos de seus potenciais para o apoio voluntário e colaborativo nas ações do território. Da mesma forma, indica-se que o ambiente do Polo não esteja apenas localizado fisicamente, mas sim, virtualmente por meio de forte presença digital, com plataformas e redes sociais que permitam uma conexão fácil, ágil e eficiente, mesmo em tempos de pandemia.

O alcance das ações deve prever a atração das personas e a proposta de valor para cada uma delas deve ser foco para a busca de resultados que alcance a visão do Polo InovaSerra “Posicionar o município da Serra, até 2031, como o principal polo de inovação e negócios tecnológicos do Espírito Santo”. Para tanto, quatro pilares estruturantes foram elegidos para

suportar os 40 projetos estratégicos, a serem executados em 24 meses, que permitirá seguir a missão do Polo e realmente “fortalecer o ecossistema de inovação da Serra em busca da capacidade empreendedora e inovadora, conectando diferentes atores do ecossistema, de forma a viabilizar novos negócios, pesquisas e aplicação de novas tecnologias, transformando ideias em soluções inovadoras de alto potencial de investimento”.

Os pilares estratégicos irão determinar conhecimento sobre o ecossistema para poder orquestrá-lo e demonstrar a força da Serra (governança), preparar o território para que o mesmo seja visto como um ambiente possível para a inovação (infraestrutura), promover o aumento da capacidade de empreendedorismo e inovação do território (talento) e desenvolver ações para fomentar novos negócios, inovações ou tecnologias (capital).

Para a execução deste planejamento estratégico, inicialmente com a força do ecossistema será possível que as ações sejam realizadas de forma colaborativa minimizando custos aos diferentes atores. Assim, haverá tempo suficiente para buscar uma gestão profissional para a condução do Polo InovaSerra. Em 24 meses novo planejamento deverá ser realizado, devendo considerar o status do território, seus indicadores e as oportunidades e desafios ainda percebidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. 2004. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm>.

BRASIL. 2016. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm>.

BRASIL. 2018. **Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018**. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º,

caput, inciso I, alínea “g”, da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm>

CORRÊA, J. S.; BARICHELO; R.; TEIXEIRA, C. S. **Habitats de inovação na região oeste de Santa Catarina**. Perse, 2020. Disponível em: <<https://via.ufsc.br/download-ebook-habitats-de-inovacao-do-oeste-de-sc/>>.

ESPÍRITO SANTO. 1993. **Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993**. Disponível em: <<http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI4778.html>>.

ESPÍRITO SANTO. 2007. **Lei nº. 3135, de 28 de setembro de 2007**. Dispõe sobre o plano municipal de promoção e apoio à ciência e tecnologia do município da Serra e dá outras providências. Disponível em: <<http://legis.serra.es.gov.br/normas/imagens/leis/html/L31352007.html>>.

IBGE 2020. **Dados do município da Serra**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>.

LUZ, A. A.; KOVALESKI, J. L.; ANDRADE JÚNIOR, P. P. PENTEADO, R. F. S. ZAMMAR, A. Habitats de inovação e a sinergia do potencial acadêmico, tecnológico e inventivo em Ponta Grossa, Paraná, Brasil. **Espacios**. v. 35, n. 6, 2014.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Bussines Model Generation** - Inovação em Modelo de Negócios. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta books, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. 2020. Disponível em: <<http://www.serra.es.gov.br/>>.

SERRA 2007. **Lei nº 3.135, de 28 de setembro de 2007**. Dispõe sobre o plano municipal de promoção e apoio à ciência e tecnologia do município da Serra e dá outras providências. Disponível em: <<http://legis.serra.es.gov.br/normas/images/leis/html/L31352007.html>>.

SERRA 2014. **Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014**. Dispõe sobre o programa de desenvolvimento de polos de inovação tecnológica do município da Serra, programas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica e dá outras providências. Disponível em: <<http://legis.serra.es.gov.br/normas/images/leis/html/L42142014.html#:~:text=LEI%20N%C2%BA%204214%2F2014%2029%2F04%2F2014&text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20O%20PROGRAMA%20DE,TECNOL%C3%93GICA%20E%20D%C3%81%20OUTRAS%20PROVID%C3%84NCIAS>>.

SERRA 2019. **Decreto nº 5.371, de 09 de outubro de 2019**. Regulamenta o artigo 60 da Lei Federal nº 13.146/2015. Disponível em: <<http://legis.serra.es.gov.br/normas/images/leis/html/D54232019.htm>>.

TEIXEIRA, C. S. **Habitats de inovação e a necessidade de alinhamento conceitual para Fortalecimento do ecossistema**. In: DEPINE, A.; TEIXEIRA, C. Habitats de inovação: conceito e prática. Perse, 2020. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-habitats-de-inovacao-conceito-e-pratica/>>.

TEIXEIRA, C. S.; EHLERS, A. C. S. T.; ABDALA, L. N.; MACEDO, M. M. **Habitats de inovação: alinhamento conceitual**. Florianópolis: Perse, 2016. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-habitats-de-inovacao/>>.

VIANA 2018. **Decreto nº 141 de 02 de julho de 2018**. Regulamenta o acesso à informação prevista na lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e revoga o decreto nº 57-s de 14 de outubro de 2013. <<https://leismunicipais.com.br/a1/es/v/viana/decreto/2016/14/141/decreto-n-141-2016-regulamenta-o-acesso-a-informacao-prevista-na-lei-federal-n-12527-de-18-de-novembro-de-2011-e-revoga-o-decreto-municipal-n-57-s-de-14-de-outubro-de-2013>>.

VILA VELHA 2010. **Lei nº 4976, de 30 de agosto de 2010**. Dispõe sobre a criação do conselho municipal de ciência, tecnologia e inovação de Vila Velha, do fundo de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/es/v/vila-velha/lei-ordinaria/2010/497/4976/lei-ordinaria-n-4976-2010-dispoe-sobre-a-criacao-do-conselho-municipal-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-de-vila-velha-do-fundo-de-apoio-ao-desenvolvimento-cientifico-tecnologico-e-a-inovacao-e-da-outras-providencias>>.

VITÓRIA. 2009. **Lei nº 7.871 de 21 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa tecnológica, ao desenvolvimento da engenharia e à consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais na cidade de Vitória, no âmbito da organização do Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, da ampliação da Política Municipal de Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/lei-7871-2009-vitoria_180162.html.

VITÓRIA. 2009. **Lei nº 8.417 de 08 de março de 2013**. Institui o comitê de inovação e dá outras providências Disponível em: <<http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L84172013.html>>.

The page features several decorative pink lines. A large, thin, curved line starts from the top right, curves around the left side of the word 'ANEXOS', and extends downwards. Another curved line is positioned to the right of the word. Below the word, there is a horizontal line. Further down, there are two more curved lines: one starting from the left and curving upwards, and another starting from the left and curving downwards.

ANEXOS

PLANO DE AÇÃO DOS PROJETOS
CONFORME PILARES ESTRUTURANTES

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.1:

Realizar mapeamento do ecossistema de inovação municipal de forma a identificar as ações efetivas dos diferentes atores e necessidades específicas do Polo InovaSerra que servirão como atratores de novos negócios

Objetivo:	- Ter conhecimento dos atores e suas ações em prol ao território e com vistas ao Polo InovaSerra; - Identificar oportunidades de projetos a serem executados no território do Polo InovaSerra; - Identificar necessidades do ecossistema de inovação municipal; - Abrir plano de ação para as ações do ecossistema de inovação no Polo InovaSerra.
Entregas:	- Identificação dos atores e suas ações em prol do ecossistema de inovação municipal e em especial as oportunidades e necessidades para o planejamento de ações no Polo InovaSerra.
Produtos:	- Ecossistema de inovação mapeado.
Público-alvo:	- Atores do ecossistema de inovação do município da Serra.
Início da ação:	Nov/20
Final da ação:	Mar/20
Monitoramento:	Número de atores envolvidos no ecossistema de inovação municipal Número de atores envolvidos com ações no Polo InovaSerra Número de ações realizadas no Polo InovaSerra

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.2:

Realizar acordos de cooperação para as práticas de inovação e empreendedorismo do Polo de forma a suportar os pilares estruturantes

Objetivo:	- Realizar prospecção no território de forma a identificar quem são os atores que estão dispostos a ajudar no desenvolvimento do Plano de Execução do InovaSerra; - Realizar sensibilização dos atores com apresentação do Plano de ação; - Assinar acordo de cooperação para a operacionalização do Plano de Execução com vistas as ações nos pilares de governança, infraestrutura, talento e capital.
Entregas:	- Definição dos atores que irão executar o Plano do InovaSerra no período de 24 meses.
Produtos:	- Acordos de cooperação assinados.
Público-alvo:	- Atores parceiros do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Jan/21
Final da ação:	Mar/21
Monitoramento:	Número de acordos assinados Número de atores envolvidos Número de projetos contemplados

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.3:

Desenvolver um plano de marketing para o Polo InovaSerra como forma de promover a marca para a atratividade e competitividade do município e atrair novos negócios inovadores

Objetivo:	- Identificar o cenário do Polo InovaSerra considerando a visão das diferentes personas a serem alcançadas; - Definir as peculiaridades de cada persona para assim realizar enquadramento do direcionamento do marketing; - Potencializar os diferenciais do Polo InovaSerra de forma a traduzir as diferentes personas sua importância e valor; - Considerar a jornada de cada persona para assim definir os canais de marketing; - Desenvolver site plataforma que sirva como um marketplace dos pilares e um hub de conexão e visibilidade para todas as ações (projetos) do Polo InovaSerra; - Desenvolver material para as ações de marketing; - Elaborar plano de ação de marketing.
Entregas:	- Identificação dos atores e suas ações em prol do ecossistema de inovação municipal e em especial as oportunidades e necessidades para o planejamento de ações no Polo InovaSerra.
Produtos:	- Plano de marketing do Polo InovaSerra elaborado.
Público-alvo:	- Diferentes personas do Polo InovaSerra (empreendedor, empresário, agente de negócio e conexão, fomentador, pesquisador, inventor independente, investidor).
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Jun/21
Monitoramento:	Número de ação realizada por persona; Número de pessoas, por personas, conectada com o Polo InovaSerra a partir das ações de marketing;

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.4:

Dar publicidade aos atores alocados no Polo, em uma agenda única de eventos, demonstrando as ações desenvolvidas no território e iniciativas do ecossistema

Objetivo:	- Identificar os atores estratégicos que estão localizados no Polo InovaSerra e que tem potencial de compor agenda; - Identificar as ações realizadas por cada ator com vista a temas relevantes que atraiam as diferentes personas para o ambiente do Polo InovaSerra; - Definir forma de coleta de dados e mecanismo de publicação (explicitação) da agenda; - Manter agenda atualizada (mês a mês); - Dar publicidade a agenda.
Entregas:	- Identificação de uma agenda única de eventos que serve para ser a porta de entrada para a atratividade do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Agenda única do ecossistema publicada.
Público-alvo:	- Atores estratégicos do território do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Abr/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de ação realizada por persona; Número de pessoas, por personas, conectada com o Polo InovaSerra a partir das ações de marketing.

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.5:

Definir modelo de prospecção e atração de novas empresas para o ambiente do Polo

Objetivo:	- Definir perfil de empresas a serem atraídas para o território do Polo considerando setores estratégicos, elos faltantes na cadeia e tendências em que o Polo vislumbrar ter uma atuação estratégica futura (visão de 15 anos); - Definir mecanismo de identificação das empresas a nível local (municipal), regional (municípios próximos), estadual (Estado do Espírito Santo) e nacional (considerando Brasil); - Definir benefícios a serem usufruídos pelas empresas e benefícios a serem percebidos pelas mesmas para a instalação de unidade física no Polo InovaSerra; - Definir mecanismo de prospecção considerando os benefícios a serem ofertados pelo Polo InovaSerra e o valor a ser percebido pelas empresas para suas instalações; - Realizar rodadas de atração das empresas.
Entregas:	- Identificação de empresas a serem atraídas para o ambiente de Polo InovaSerra; - Rodadas de atração realizadas (duas locais, duas regionais, duas estaduais e uma nacional).
Produtos:	- Modelo de prospecção definido e rodadas realizadas.
Público-alvo:	- Empresas com potencial de instalação do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Mar/22
Monitoramento:	Número de rodadas realizadas; Número de empresas prospectadas; Número de empresas atraídas.

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.6:

Criar rede de mentores para o desenvolvimento do apoio à inovação e ao empreendedorismo

Objetivo:	- Definir áreas estratégicas a serem mentoradas nas estratégias de inovação e empreendedorismo; - Identificar mentores locais, regionais, estaduais e nacionais que irão contribuir voluntariamente com as ações do Polo InovaSerra; - Realizar convite aos mentores destacando os benefícios de ser mentor no Polo InovaSerra; - Conectar à rede de mentores com as práticas de inovação e empreendedorismo do Polo InovaSerra.
Entregas:	- Mentores identificados; - Rede de mentores conectada as práticas de inovação e empreendedorismo do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Rede de mentores criada.
Público-alvo:	- Pessoas com experiência em negócios, voluntários, que queiram compartilhar seus conhecimentos e conduzir novos empreendedores e/ou inovadores em suas jornadas.
Início da ação:	Jun/21
Final da ação:	Set/21
Monitoramento:	Número mentores prospectados; Número de mentores ligados a rede de mentores InovaSerra; Número de mentorias realizadas pela rede de mentores InovaSerra; Número de práticas conectadas a rede de mentores; Número de empreendedores/equipes mentorados;

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.7:

Criar comunidades de líderes empreendedores que animem as ações do ecossistema em prol do território demarcado para o Polo InovaSerra

Objetivo:	- Identificar comunidades de movimentos de inovação/empreendedorismo existentes no Polo InovaSerra; - Realizar prospecção de líderes com potencial de sensibilizar outras pessoas (personas consideradas pelo Polo) para ingressar no movimento de empreendedorismo e inovação nas comunidades do Polo InovaSerra; - Realizar sensibilização e qualificação para os líderes com potencial de sensibilizar; - Estabelecer modelo de atuação das comunidades de líderes empreendedores; - Definir como os líderes irão atuar, considerando o plano estratégico em prol das ações do Polo InovaSerra, promovendo empreendedorismo e inovação.
Entregas:	- Líderes sensibilizados e/ou qualificados para a atuação em suas comunidades.
Produtos:	- Comunidade de líderes criada.
Público-alvo:	- Pessoas motivadas e reconhecidas pela sociedade, voluntários, que queiram animar as comunidades diversas do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Jun/21
Final da ação:	Set/21
Monitoramento:	Número comunidades identificadas; Número de líderes prospectados Número de líderes sensibilizados e qualificados; Número de ações realizadas pelos líderes; Número de pessoas impactadas (por persona do Polo InovaSerra).

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.8:

Identificar cases de sucesso do município que sirvam de inspiração para novos empreendedores

Objetivo:	- Identificar empreendedores de destaque do município; - Conectá-los as ações de fomento ao empreendedorismo e inovação do Polo InovaSerra; - Promover ações de sensibilização de novos empreendedores e/ou inovadores fazendo uso dos cases de sucesso.
Entregas:	- Sensibilizar novos empreendedores e/ou inovadores com os cases de sucesso do município.
Produtos:	- Cases de sucesso identificados.
Público-alvo:	- Empreendedores considerados bem-sucedidos (cases de sucesso).
Início da ação:	Nov/20
Final da ação:	Nov/21
Monitoramento:	Número de cases de sucesso identificados; Número de iniciativas com presença dos cases; Número de empreendedores e/ou inovadores sensibilizados; Número de empreendedores e/ou inovadores que ingressam nas ações do Polo InovaSerra a partir do contato com os cases.

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.9:

Promover programa contínuo de networking em conformidade com as áreas prioritárias do Polo InovaSerra (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica)

Objetivo:	- Identificar necessidades de networking em conjunto com atores do Polo InovaSerra; - Prospectar interessados (personas) em realizar networking; - Identificar possíveis negócios a serem realizados nas áreas prioritárias; - Identificar oportunidades nas áreas prioritárias; - Estabelecer plano de ação semestral com eventos específicos para cada área prioritária ou para as áreas em conjunto; - Realizar eventos de networking.
Entregas:	- Promover networking entre diferentes personas do Polo InovaSerra e demais atores das áreas prioritárias.
Produtos:	- Programa contínuo de networking promovido.
Público-alvo:	- Personas do Polo InovaSerra e atores das áreas prioritárias do Polo.
Início da ação:	Jan/21
Final da ação:	Dez/21
Monitoramento:	Número de eventos de networking realizados; Número de novos negócios gerados.

PILAR GOVERNANÇA 1

Projeto estratégico 1.10:

Desenvolver um observatório do Polo InovaSerra de forma a conhecer os indicadores de inovação e do ambiente de negócios do território

Objetivo:	- Definir a totalidade de ações a serem consideradas e realizadas no Polo InovaSerra; - Definir os indicadores a serem considerados; - Definir metodologia de coleta de dados, revisão e monitoramento; - Definir formas de explicitação dos dados; - Definir formas de comunicar a ação; - Operar o observatório do Polo InovaSerra.
Entregas:	- Ter dados do Polo InovaSerra de forma a demonstrar suas potencialidades.
Produtos:	- Observatório do Polo InovaSerra operando.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Ago/21
Final da ação:	Nov/21
Monitoramento:	Número de indicadores coletados; Número de acessos realizados ao Observatório do Polo InovaSerra.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.1:

Realizar mapeamento da infraestrutura disponível do ecossistema que possa servir de apoio às práticas de inovação e empreendedorismo (considerando todos os atores do ecossistema e, em especial no Polo)

Objetivo:	- Identificar infraestrutura disponível do ecossistema; - Estabelecer formas de parceria para o uso dos espaços; - Direcionar as ações dos atores do ecossistema de inovação para a infraestrutura disponível dentro do Polo InovaSerra.
Entregas:	- Infraestruturas do Polo InovaSerra utilizadas com maior intensidade.
Produtos:	- Mapeamento da infraestrutura disponível realizado.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Nov/20
Final da ação:	Mar/21
Monitoramento:	Número de infraestrutura do Polo InovaSerra; Número atividades realizadas com uso da infraestrutura do Polo InovaSerra; Número de personas que acessaram as atividades na infraestrutura do Polo InovaSerra.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.3:

Elaborar mapas de serviços considerando amenidades disponíveis no território do Polo InovaSerra demonstrando que o ambiente é interessante para morar, trabalhar e se divertir

Objetivo:	- Identificar os serviços disponíveis (academias, casas de show, teatros, bibliotecas, espaços públicos, espaços de beleza, quadras de esporte, bares, restaurantes, cafés, lanchonetes, museu, ambientes verdes, espaços para caminhadas, etc) no território do Polo InovaSerra; - Gerar mapa de serviços das amenidades; - Divulgar mapa de serviços.
Entregas:	- Infraestruturas de serviços e amenidades conhecidas o que potencializa a atenção das personas ao espaço do Polo.
Produtos:	- Mapa de serviços disponibilizado.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Set/21
Monitoramento:	Número de infraestrutura de serviço/amenidades do Polo InovaSerra.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.4:

Elaborar um roteiro de inovação como forma de demonstrar as ações do território

Objetivo:	- Identificar os espaços que podem ser considerados como sendo de inovação no território do Polo InovaSerra; - Traçar roteiro de inovação; - Disponibilizar roteiro de inovação online; - Definir com gestores dos ambientes a abordagem, tempo e datas a serem abertas ao público; - Mobilizar escolas e universidades para a realização do roteiro; - Definir plano de comunicação para aumentar a visibilidade do Polo InovaSerra e do seu roteiro; - Operar roteiro de inovação.
Entregas:	- Ambientes de inovação do Polo InovaSerra conhecidos.
Produtos:	- Roteiro de inovação elaborado.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra especialmente os inovadores.
Início da ação:	Mar/22
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de ambientes de inovação no Polo InovaSerra; Número de visitação recebida em cada ambiente de inovação do Polo InovaSerra.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.5:

Realizar análise dos habitats de inovação de forma a organizar as tipologias e definir as atuações necessárias, respeitando suas características, com vistas ao atendimento e direcionamento das diferentes personas e sua atuação no Polo e entendendo a existência de talentos sensibilizados para cada uma delas

Objetivo:	- Identificar os habitats de inovação do Polo InovaSerra; - Realizar alinhamento de tipologias incluindo a visão de futuro do Polo InovaSerra e as necessidades do território; - Definir o direcionamento de cada persona a partir das tipologias geradas; - Fomentar o aumento de empreendedores e inovadores nos habitats de inovação; - Estimular a manutenção dos habitats de inovação; - Atrair novos habitats em função da necessidade e da falta de tipologias.
Entregas:	- Habitats de inovação do Polo InovaSerra estimulados e atendendo a demanda.
Produtos:	- Habitats de inovação do Polo InovaSerra alinhados.
Público-alvo:	- Atores de habitats de inovação do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Abr/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de habitats de inovação do Polo InovaSerra; Número de empreendedores e/ou inovadores com uso dos habitats de inovação do Polo InovaSerra.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.6:

Definir um local estratégico que sirva como a porta de entrada única (*one stop shop*) ao empreendedor ou inovador como forma de apoiá-lo e/ou direcioná-lo para a entrada no ecossistema e solução de suas dores

Objetivo:	- Identificar local para ser instalado o <i>one stop shop</i>; - Criar jornada de cada uma das personas do Polo InovaSerra que chegará ao <i>one stop shop</i>; - Estabelecer parceria com os demais atores do ecossistema para subsidiar (com informações de seus espaços e ações) o <i>one stop shop</i>; - Definir plano de comunicação do <i>one stop shop</i>; - Realizar operação do <i>one stop shop</i>.
Entregas:	- Ter uma porta de entrada única para as personas do Polo InovaSerra terem acesso facilitado sobre inovação e empreendedorismo.
Produtos:	- <i>One stop shop</i> definido.
Público-alvo:	- Personas do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Fev/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de atendimentos realizados no <i>one stop shop</i> do Polo InovaSerra.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.7:

Utilizar o *one stop shop* como local para instalação de zonas livres de wifi para uso comum

Objetivo:	- Identificar empresa fornecedora do wifi; - Definir modelo de negócios; - Definir segurança de informação e regramento para o acesso; - Divulgar estratégia; - Operar zonas livres de wifi.
Entregas:	- Ter um espaço de acesso a informação da comunidade no Polo InovaSerra.
Produtos:	- Zonas livres de wifi no <i>one stop shop</i> utilizadas.
Público-alvo:	- Empresas inovadoras do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Abr/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de usuários conectados na zona livre de wifi por dia. Tempo de conexão realizado pelas pessoas por dia.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.8:

Definir um local para que as empresas inovadoras possam demonstrar suas soluções como uma vitrine do Polo

Objetivo:	- Identificar local para ser instalado o espaço de demonstração de soluções das empresas inovadoras; - Criar metodologia para que as empresas possam solicitar ingresso no ambiente de demonstração; - Definir metodologia de operação do espaço de demonstração para o público; - Definir plano de comunicação do ambiente de demonstração; - Realizar operação do ambiente de demonstração.
Entregas:	- Ter um espaço de visibilidade para as empresas inovadoras do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Espaço de demonstração de soluções inovadoras definido.
Público-alvo:	- Empresas inovadoras do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Jun/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de soluções no espaço de demonstração; Número de visitação no espaço de demonstração.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.9:

Implantar laboratório de inovação urbana no espaço territorial do Polo de forma a testar as soluções desenvolvidas buscando o enfrentamento dos principais desafios do município ao mesmo tempo em que possibilita teste real aos empreendedores

Objetivo:	- Definir áreas de desafios do laboratório de inovação urbana; - Definir metodologia de operação do laboratório; - Identificar stakeholders do laboratório; - Lançar chamamento; - Operar o laboratório.
Entregas:	- Ter um espaço para testar soluções desenvolvidas e mitigar os desafios enfrentados pelo Polo InovaSerra.
Produtos:	- Laboratório de inovação urbana no Polo InovaSerra implantado.
Público-alvo:	- Empresas inovadoras do Brasil.
Início da ação:	Ago/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de soluções que aplicaram ao chamamento; Número de soluções testadas; Número de negócios gerados a partir do laboratório.

PILAR INFRAESTRUTURA 2

Projeto estratégico 2.10:

Implantar ambiente de prototipação de soluções que atendam as áreas de tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica

Objetivo:	- Mapear áreas de prototipação do município; - Identificar necessidades das áreas prioritárias do Polo InovaSerra em termos de equipamentos para desenvolver atividades de prototipação; - Definir equipamentos a serem adquiridos; - Definir local de implantação do ambiente de prototipação; - Identificar fonte de recurso; - Definir metodologia de operação do ambiente de prototipação; - Definir modelo de negócio do ambiente de prototipação; - Comunicar atores das áreas prioritárias do Polo InovaSerra do espaço de prototipação; - Fomentar o uso do espaço para diferentes públicos (escolas, universitários e empresas); - Operar ambiente de prototipação.
Entregas:	- Ter um espaço para prototipar soluções desenvolvidas nas áreas prioritárias do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Ambiente de prototipação do Polo InovaSerra implantado.
Público-alvo:	- Empresas inovadoras do Brasil.
Início da ação:	Nov/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de atendimentos realizados para a realização de protótipos. Número de protótipos gerados. Número de projetos compartilhados com a rede. Número de eventos realizados para a comunidade.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.1:

Realizar ações de sensibilização, em larga escala e de forma contínua, para a cultura de inovação e empreendedorismo para o público universitário (tanto na educação formal e quanto na informal)

Objetivo:	- Estabelecer apoio das universidades para a execução da sensibilização; - Estabelecer formas de engajamento das universidades para a execução da sensibilização; - Definir formas de sensibilização para a cultura de inovação e empreendedorismo; - Estabelecer plano de ação para a execução da sensibilização; - Desenvolver plano de comunicação para as ações de sensibilização; - Realizar sensibilizações.
Entregas:	- Aumentar o número de pessoas que podem ser possíveis empreendedores e inovadores para o Polo InovaSerra.
Produtos:	- Ações de sensibilização realizadas.
Público-alvo:	- Possíveis empreendedores e inovadoras das universidades do município da Serra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de sensibilizações realizadas por universidade; Número de participantes em cada ação de sensibilização por universidade.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.2:

Realizar ações contínuas de sensibilização para a cultura de inovação e empreendedorismo para alunos do ensino médio e fundamental

Objetivo:	- Estabelecer apoio das escolas privadas para a execução da sensibilização; - Estabelecer apoio da Secretaria de Educação do município e das escolas (diretores e professores); - Estabelecer formas de engajamento das escolas para a execução da sensibilização; - Definir formas de sensibilização para a cultura de inovação e empreendedorismo; - Estabelecer plano de ação para a execução da sensibilização; - Desenvolver plano de comunicação para as ações de sensibilização; - Realizar sensibilizações.
Entregas:	- Aumentar o número de alunos do ensino médio e fundamental interessados no tema da inovação e do empreendedorismo.
Produtos:	- Ações de sensibilização realizadas.
Público-alvo:	- Alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do município da Serra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de sensibilizações realizadas; Número de participantes do ensino fundamental de escolas públicas em cada ação de sensibilização; Número de participantes do ensino fundamental de escolas privadas em cada ação de sensibilização; Número de participantes do ensino médio de escolas públicas em cada ação de sensibilização; Número de participantes do ensino médio de escolas privadas em cada ação de sensibilização.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.3:

Realizar ações específicas para a sensibilização das diferentes comunidades localizadas no território do Polo InovaSerra

Objetivo:	- Estabelecer apoio das comunidades do Polo InovaSerra para a execução da sensibilização; - Estabelecer formas de engajamento das comunidades do Polo InovaSerra para a execução da sensibilização; - Definir formas de sensibilização para a cultura de inovação e empreendedorismo; - Estabelecer plano de ação para a execução da sensibilização; - Desenvolver plano de comunicação para as ações de sensibilização; - Realizar sensibilizações.
Entregas:	- Aumentar o número de pessoas que podem ser possíveis empreendedores e inovadores para o Polo InovaSerra.
Produtos:	- Ações de sensibilização realizadas.
Público-alvo:	- Pessoas do território do Polo InovaSerra e demais cidadãos do município da Serra.
Início da ação:	Jan/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de sensibilizações realizadas por comunidade; Número de participantes das ações de sensibilização por comunidade.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.4:

Identificar as hardskills e softskills consideradas como sendo necessárias para as empresas do Polo e grandes empresas do município para assim promover ações de capacitação visando melhor posicionamento e maior assertividade dos talentos

Objetivo:	- Realizar pesquisa com empresas do Polo InovaSerra ou do município (dos setores que mais empregam e das empresas inovadoras) de forma a identificar hardskills e softskills necessárias; - Criar formações considerando as hardskills e softskills necessárias; - Promover a conexão das empresas com os formados.
Entregas:	- Aumentar o número de pessoas qualificadas para as necessidades das empresas.
Produtos:	- Hardskills e softskills identificadas.
Público-alvo:	- Empresas e pessoas do território do Polo InovaSerra e demais cidadãos do município da Serra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de formações realizadas; Número de participantes nas formações; Número de pessoas contratadas após participação das formações.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.5:

Desenvolver ações de formação com foco no empreendedorismo e inovação para professores universitários

Objetivo:	- Estabelecer apoio das universidades para a execução das formações; - Estabelecer formas de engajamento das universidades para a execução das formações; - Definir formas de formação com foco no empreendedorismo e na inovação; - Estabelecer plano de ação para a execução das formações; - Desenvolver plano de comunicação para as ações de formação; - Realizar formações.
Entregas:	- Aumentar o número de professores qualificados para tratar da pauta de inovação e empreendedorismo nas universidades do município da Serra.
Produtos:	- Formações para professores desenvolvidas.
Público-alvo:	- Professores universitários do município da Serra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de formações realizadas por universidade; Número de participantes nas formações por universidade.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.6:

Identificar os professores universitários e grupos de pesquisas que geram conhecimento para a inovação e tenham potencial de transferir suas tecnologias como forma de potencializar as conexões com empresas privadas

Objetivo:	- Identificar áreas prioritárias com potencial de transferência de tecnologia; - Identificar grupos de pesquisa das universidades do município da Serra; - Estabelecer contato com os professores; - Identificar as pesquisas com potencial de transferência de tecnologia; - Estabelecer plano de ação para a execução das ações de transferência de tecnologia (como estratégias de negociação, prospecção, valoração e proteção); - Desenvolver plano de comunicação para as ações de transferência; - Realizar prospecção de empresas para a conexão com os professores; - Realizar reuniões de apresentação.
Entregas:	- Aumentar o número de professores com transferência de tecnologia realizadas para empresas.
Produtos:	- Professores universitários e grupos de pesquisa identificados.
Público-alvo:	- Professores universitários do município da Serra.
Início da ação:	Nov/20
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de soluções passíveis de transferência de tecnologia; Número de empresas prospectadas; Número de reuniões realizadas; Número de negociações realizadas. Valores conseguidos com as negociações.

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.7:

Realizar estratégias para desenvolvimento e validação de ideias, transformando-as em negócios, em larga escala, com universitários, principalmente das áreas que o Polo busca atender (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica) incentivando a geração de spin-offs

Objetivo:	- Definir as estratégias de validação de ideias a serem realizadas para cada área prioritária do Polo; - Definir metodologia de validação de ideias; - Definir plano de ação anual para as rodadas de validação de ideias; - Definir plano de comunicação para as rodadas de validação de ideias; - Operar as estratégias de validação de ideias; - Fomentar a geração de novos negócios a partir das ideias ou o direcionamento dos empreendedores após a validação de ideias.
Entregas:	- Aumentar o número de ideias validadas em ambientes universitários procurando gerar novos negócios.
Produtos:	- Estratégias de validação de ideias realizadas.
Público-alvo:	- Universitários e cidadão do município da Serra.
Início da ação:	Abr/21
Final da ação:	Out/22
Monitoramento:	Número de empreendedores e/ou inovadores com ideias Número de ideias validadas Número de novos negócios gerados Número de ideias encaminhadas a outros habitats do ecossistema de inovação

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.8:

Realizar programa de rastreabilidade dos talentos universitários identificando suas expectativas e necessidades de forma a retê-los no território e ativá-los enquanto partícipes do ecossistema

Objetivo:	- Definir metodologia de rastreabilidade dos universitários; - Definir universidades participantes da ação; - Estabelecer formas de engajamento das universidades para a execução da rastreabilidade; - Definir formas de retenção dos talentos; - Definir formas de participação dos talentos no ecossistema de inovação e, em especial no Polo InovaSerra. - Definir plano de ação para a rastreabilidade de talentos universitários; - Definir plano de comunicação da ação; - Operar rastreabilidade e retenção dos talentos.
Entregas:	- Estabelecer diálogo com talentos universitários de forma a mantê-los ativos em suas áreas no município.
Produtos:	- Rastreabilidade realizada.
Público-alvo:	- Universitários do município da Serra.
Início da ação:	Set/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	- Número de universitários egressos no ano - Número de universitários rastreados - Número de universitários reditos - Número de parcerias realizadas para retenção dos talentos

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.9:

Promover a geração de novos negócios inovadores com potencial de receber investimentos e serem escaláveis

Objetivo:	- Identificar negócios inovadores; - Definir as estratégias de promoção de negócios inovadores a serem realizadas para cada área prioritária do Polo; - Definir metodologia geração de negócios inovadores com potencial de escalabilidade; - Definir plano de ação anual para as rodadas de geração de negócios inovadores com potencial de escalabilidade; - Definir plano de comunicação para as rodadas de geração de negócios inovadores com potencial de escalabilidade; - Operar as estratégias de geração de negócios inovadores com potencial de escalabilidade; - Fomentar a escalabilidade dos negócios inovadores.
Entregas:	- Aumentar o número de negócios inovadores com potencial de escalabilidade.
Produtos:	- Geração de novos negócios inovadores com potencial de escalabilidade promovida.
Público-alvo:	- Empreendedores do município.
Início da ação:	Abr/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de empreendedores e/ou inovadores com negócios inovadores Número de negócios inovadores gerados Número de novos negócios inovadores escalados para outras regiões

PILAR TALENTO 3

Projeto estratégico 3.10:

Fomentar as práticas de inovação, especialmente a inovação aberta, em empresas tradicionais

Objetivo:	- Identificar empresas para a realização da prática da inovação aberta; - Definir metodologia de inovação aberta; - Definir desafios a serem consideradas na prática de inovação aberta; - Definir modelo de negócio; - Definir plano de ação anual para as rodadas de inovação aberta; - Definir plano de comunicação para as rodadas de inovação; - Operar as estratégias de inovação aberta; - Fomentar a compra, conexão ou internalização das startups.
Entregas:	- Aumentar o número de inovações realizadas em grandes empresas e potencializar a interação com as startups
Produtos:	- Práticas de inovação abertas fomentada
Público-alvo:	- Empresas e startups.
Início da ação:	Jun/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de empresas com propostas de inovação aberta Número de startups conectadas para a resolução dos desafios identificados Número de novos negócios gerados

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.1:

Qualificar as empresas para usarem os benefícios do Polo InovaSerra

Objetivo:	- Identificar pontos de maior dificuldade para a utilização da legislação do Polo InovaSerra; - Preparar capacitação para aplicação a Legislação do Polo com vistas a aquisição dos benefícios; - Realizar chamamento das empresas em potencial; - Realizar qualificação; - Realizar acompanhamento das empresas qualificadas para identificar status do processo de solicitação.
Entregas:	- Aumentar a inserção de empresas no Polo a partir dos benefícios da legislação vigente.
Produtos:	- Empresas para uso dos benefícios do Polo qualificadas.
Público-alvo:	- Empresas potencial de aplicação a legislação para inserção no Polo InovaSerra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Dez/21
Monitoramento:	Número de empresas qualificadas Número de empresas solicitantes a legislação Número de empresas aprovadas para benefícios do Polo

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.2:

Revisar a Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014, principalmente com vistas ao Capítulo III - características exigidas, para dar maior assertividade e permitir que mais possam ser contempladas, principalmente as empresas alvo do Polo

Objetivo:	- Identificar pontos de maior dificuldade com vistas as características exigidas para a utilização da legislação do Polo InovaSerra; - Formar grupo de discussão sobre a legislação do Polo; - Criar minuta de adequação da legislação; - Abrir consulta pública; - Tramitar a legislação para sua aprovação; - Desenvolver escuta ativa sobre a legislação.
Entregas:	- - Possibilitar as empresas o real uso do benefício da legislação vigente do Polo.
Produtos:	- Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014 revisada.
Público-alvo:	- Empresas potencial de aplicação a legislação para inserção no Polo InovaSerra.
Início da ação:	Dez/21
Final da ação:	Mar/22
Monitoramento:	Número de pessoas participantes da discussão Número de pessoas que participaram da consulta pública

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.3:

Desenvolver estratégias suporte de acesso a empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas na busca de recursos públicos e privados

Objetivo:	- Identificar recursos públicos disponíveis para empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas; - Identificar recursos privados disponíveis para empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas; - Criar estratégia de suporte aos empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas considerando cada uma das possibilidades encontradas; - Definir plano de ação semestral para as estratégias de suporte; - Definir plano de comunicação para as estratégias de suporte; - Operar as estratégias de suporte aos empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas; - Fomentar a aplicação de empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas as fontes de recursos públicas e privadas identificadas.
Entregas:	- Possibilitar aos empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas a aplicação a novas fontes de recursos públicas e privadas.
Produtos:	- Estratégias de suporte de acesso a recursos públicos e privados desenvolvido.
Público-alvo:	- Empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	- Número de recursos públicos mapeados - Número de recursos privados mapeados - Número de estratégias desenvolvidas - Número de pessoas qualificadas - Número de aplicações realizadas para a aquisição de recursos públicos e privados - Número de aplicações públicas e privadas aprovadas

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.4:

Disseminar informações sobre linhas de recursos disponíveis (reembolsáveis e não reembolsáveis)

Objetivo:	- Identificar linhas de recursos reembolsáveis disponíveis; - Identificar linhas de recursos não reembolsáveis disponíveis; - Criar estratégia de divulgação das linhas de recursos disponíveis.
Entregas:	- Dar visibilidade as linhas de recursos disponíveis possibilitando conhecimento dos atores do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Estratégias de suporte de acesso a recursos públicos e privados desenvolvido.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Mar/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de recursos reembolsáveis mapeados Número de recursos não reembolsáveis mapeados Número de acessos as informações de recursos

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.5:

Identificar na região possíveis investidores para desenvolver sensibilização para as ações do Polo InovaSerra, suas necessidades de investimento, potencialidades e riscos

Objetivo:	- Identificar necessidades e oportunidades de investimentos na área do Polo InovaSerra; - Identificar possíveis investidores; - Identificar expectativas, necessidades e perfil dos investidores; - Desenvolver estratégia de apresentação das necessidades/oportunidades aos investidores; - Realizar ações de conexões entre necessidades/oportunidades e investidores.
Entregas:	- Aproximar investidores das necessidades do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Investidores identificados.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Jan/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de investidores identificados Número de conexões realizadas Número de investimentos realizados

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.6:

Qualificar investidores com vistas ao entendimento do ambiente de inovação, seus riscos, necessidades e oportunidades

Objetivo:	- Identificar necessidades e oportunidades de investimentos na área do Polo InovaSerra; - Prospectar potenciais investidores; - Desenvolver estratégia de sensibilização e qualificação de investidores; - Realizar ações de qualificação; - Demonstrar as oportunidades do Polo InovaSerra; - Realizar conexões para realização de investimento.
Entregas:	- Ter novas opções de investidores para as oportunidades do Polo InovaSerra.
Produtos:	- Investidores qualificados.
Público-alvo:	- Atores do Polo InovaSerra.
Início da ação:	Set/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de investidores prospectados Número de investidores qualificados Número de conexões realizadas Número de investimentos realizados

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.7:

Qualificar as startups ou negócios inovadores existentes para receber investimentos

Objetivo:	- Identificar startups com potencial de investimento; - Identificar as principais necessidades das startups em termos de investimento; - Identificar as principais fragilidades das startups (riscos); - Desenvolver estratégia de qualificação das startups; - Realizar ações de qualificação; - Realizar conexões para realização de investimento.
Entregas:	- Ter opções de startups para serem investidas.
Produtos:	- Startups qualificadas.
Público-alvo:	- Startups.
Início da ação:	Mai/21
Final da ação:	Set/22
Monitoramento:	Número de investidores prospectadas Número de startups qualificados Número de conexões realizadas Número de investimentos realizados

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.8:

Promover ações de conexões entre empresas, ICTs e inventores independentes de forma a demonstrar as necessidades das empresas e as potencialidades da pesquisa e desenvolvimento universitário

Objetivo:	- Identificar necessidades das empresas em termos de inovação; - Identificar soluções inovadoras (pesquisas) das ICTs; - Identificar soluções de inventores independentes; - Desenvolver estratégia de conexão para transferência de tecnologia entre empresas e ICTs (pesquisadores); - Desenvolver estratégia de conexão para transferência de tecnologia entre empresas e inventores independentes.
Entregas:	- Possibilitar a transferência de tecnologia entre empresas, ICTs e inventores independentes.
Produtos:	- Ações de conexões entre empresas, ICTs e inventores independentes promovidas.
Público-alvo:	- Empresas, ICTs e inventores independentes.
Início da ação:	Mai/21
Final da ação:	Set/22
Monitoramento:	- Número de soluções inovadoras das ICTs - Número de soluções de inventores independentes - Número de conexões realizadas - Número de negócios gerados

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.9:

Facilitar a negociação para a aplicação de recursos disponíveis aos atores do ecossistema

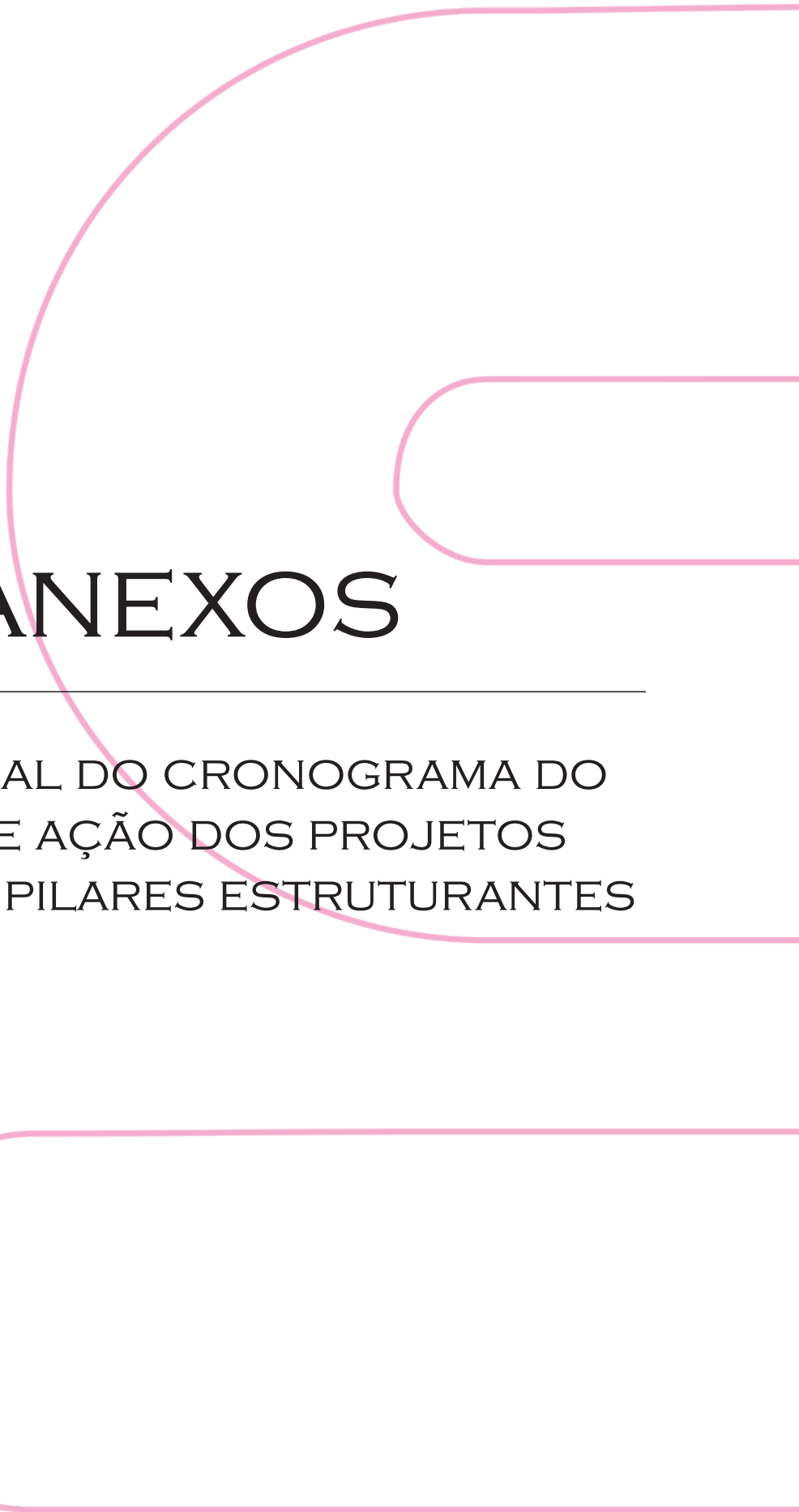
Objetivo:	- Estabelecer estratégias de negociação para os recursos disponíveis; - Definir plano de ação semestral para as estratégias de negociação; - Definir plano de comunicação para as estratégias de negociação; - Operar as estratégias de negociação.
Entregas:	- Possibilitar a transferência de tecnologia entre empresas, ICTs e inventores independentes.
Produtos:	- Ações de conexões entre empresas, ICTs e inventores independentes promovidas.
Público-alvo:	- Empresas, ICTs e inventores independentes.
Início da ação:	Jun/21
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de ações realizadas Número de participantes Número de negócios realizados

PILAR CAPITAL 4

Projeto estratégico 4.10:

Estabelecer ambiente regulatório para a inovação que não seja associado a benefícios fiscais e venha ao encontro das necessidades das personas do Polo InovaSerra

Objetivo:	- Identificar necessidades dos atores em termos de benefícios; - Formar grupo de trabalho para discutir os benefícios; - Fazer a proposição de benefícios fiscais; - Estabelecer plano de ação em conformidade com as necessidades de tramitação legal; - Articular com atores públicos; - Realizar encaminhamentos legais.
Entregas:	- Oportunizar novas possibilidades de benefícios ao ecossistema municipal e um ambiente regulatório adequado.
Produtos:	- Ambiente regulatório estabelecido.
Público-alvo:	- Ecossistema municipal.
Início da ação:	Jan/22
Final da ação:	Nov/22
Monitoramento:	Número de pessoas participantes da discussão Número de pessoas que participaram da consulta pública



ANEXOS

VISÃO GERAL DO CRONOGRAMA DO
PLANO DE AÇÃO DOS PROJETOS
CONFORME PILARES ESTRUTURANTES

Pilar estratégico GOVERNANÇA		Mês de referência do primeiro ano											
Projeto		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1	Realizar mapeamento do ecossistema de inovação municipal de forma a identificar as ações efetivas dos diferentes atores e necessidades específicas do Polo InovaSerra que servirão como atratores de novos negócios;												
2	Realizar acordos de cooperação para as práticas de inovação e empreendedorismo do Polo de forma a suportar os pilares estruturantes;												
3	Desenvolver um plano de marketing para o Polo InovaSerra como forma de promover a marca para a atratividade e competitividade do município e atrair novos negócios inovadores;												
4	Dar publicidade aos atores alocados no Polo, em uma agenda única de eventos, demonstrando as ações desenvolvidas no território e iniciativas do ecossistema;												
5	Definir modelo de prospecção e atração de novas empresas para o ambiente do Polo InovaSerra;												
6	Criar rede de mentores para o desenvolvimento do apoio à inovação e ao empreendedorismo;												
7	Criar comunidades de líderes empreendedores que animem as ações do ecossistema em prol do território demarcado para o Polo InovaSerra;												
8	Identificar cases de sucesso do município que sirvam de inspiração para novos empreendedores;												
9	Promover programa contínuo de networking em conformidade com as áreas prioritárias do Polo InovaSerra (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica);												
10	Desenvolver um observatório do Polo InovaSerra de forma a conhecer os indicadores de inovação e do ambiente de negócios do território.												

Pilar estratégico GOVERNANÇA		Mês de referência do segundo ano											
Projeto		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Realizar mapeamento do ecossistema de inovação municipal de forma a identificar as ações efetivas dos diferentes atores e necessidades específicas do Polo InovaSerra que servirão como atratores de novos negócios;												
2	Realizar acordos de cooperação para as práticas de inovação e empreendedorismo do Polo de forma a suportar os pilares estruturantes;												
3	Desenvolver um plano de marketing para o Polo InovaSerra como forma de promover a marca para a atratividade e competitividade do município e atrair novos negócios inovadores;												
4	Dar publicidade aos atores alocados no Polo, em uma agenda única de eventos, demonstrando as ações desenvolvidas no território e iniciativas do ecossistema;												
5	Definir modelo de prospecção e atração de novas empresas para o ambiente do Polo InovaSerra;												
6	Criar rede de mentores para o desenvolvimento do apoio à inovação e ao empreendedorismo;												
7	Criar comunidades de líderes empreendedores que animem as ações do ecossistema em prol do território demarcado para o Polo InovaSerra;												
8	Identificar cases de sucesso do município que sirvam de inspiração para novos empreendedores;												
9	Promover programa contínuo de networking em conformidade com as áreas prioritárias do Polo InovaSerra (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica);												
10	Desenvolver um observatório do Polo InovaSerra de forma a conhecer os indicadores de inovação e do ambiente de negócios do território.												

Pilar estratégico INFRAESTRUTRA		Mês de referência do primeiro ano											
Projeto		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1	Realizar mapeamento da infraestrutura disponível do ecossistema que possa servir de apoio às práticas de inovação e empreendedorismo (considerando todos os atores do ecossistema e, em especial no Polo InovaSerra);												
2	Realizar um diagnóstico do território do Polo InovaSerra com vistas a um mapeamento de infraestrutura disponível para aluguel e venda, empenas vagas, áreas possíveis para arte urbana, infraestrutura para ciclistas e pedestres e carros, dando visibilidade das opções;												
3	Elaborar mapas de serviços considerando amenidades disponíveis no território do Polo InovaSerra demonstrando que o ambiente é interessante para morar, trabalhar e se divertir;												
4	Elaborar um roteiro de inovação como forma de demonstrar as ações do território;												
5	Realizar análise dos habitats de inovação de forma a organizar as tipologias e definir as atuações necessárias, respeitando suas características, com vistas ao atendimento e direcionamento das diferentes personas e sua atuação no Polo InovaSerra e entendendo a existência de talentos sensibilizados para cada uma delas;												
6	Definir um local estratégico que sirva como a porta de entrada única (<i>one stop shop</i>) ao empreendedor ou inovador como forma de apoiá-lo e/ou direcioná-lo para a entrada no ecossistema e solução de suas dores;												
7	Utilizar o <i>one stop shop</i> como local para instalação de zonas livres de wifi para uso comum;												
8	Definir um local para que as empresas inovadoras possam demonstrar suas soluções como uma vitrine do Polo InovaSerra;												
9	Implantar laboratório de inovação urbana no espaço territorial do Polo InovaSerra de forma a testar as soluções desenvolvidas buscando o enfrentamento dos principais desafios do município ao mesmo tempo em que possibilita teste real aos empreendedores;												
10	Implantar ambiente de prototipação de soluções que atendam as áreas de tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica.												

Pilar estratégico INFRAESTRUTRA		Mês de referência do segundo ano											
Projeto		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Realizar mapeamento da infraestrutura disponível do ecossistema que possa servir de apoio às práticas de inovação e empreendedorismo (considerando todos os atores do ecossistema e, em especial no Polo InovaSerra);												
2	Realizar um diagnóstico do território do Polo InovaSerra com vistas a um mapeamento de infraestrutura disponível para aluguel e venda, empenas vagas, áreas possíveis para arte urbana, infraestrutura para ciclistas e pedestres e carros, dando visibilidade das opções;												
3	Elaborar mapas de serviços considerando amenidades disponíveis no território do Polo InovaSerra demonstrando que o ambiente é interessante para morar, trabalhar e se divertir;												
4	Elaborar um roteiro de inovação como forma de demonstrar as ações do território;												
5	Realizar análise dos habitats de inovação de forma a organizar as tipologias e definir as atuações necessárias, respeitando suas características, com vistas ao atendimento e direcionamento das diferentes personas e sua atuação no Polo InovaSerra e entendendo a existência de talentos sensibilizados para cada uma delas;												
6	Definir um local estratégico que sirva como a porta de entrada única (<i>one stop shop</i>) ao empreendedor ou inovador como forma de apoiá-lo e/ou direcioná-lo para a entrada no ecossistema e solução de suas dores;												
7	Utilizar o <i>one stop shop</i> como local para instalação de zonas livres de wifi para uso comum;												
8	Definir um local para que as empresas inovadoras possam demonstrar suas soluções como uma vitrine do Polo InovaSerra;												
9	Implantar laboratório de inovação urbana no espaço territorial do Polo InovaSerra de forma a testar as soluções desenvolvidas buscando o enfrentamento dos principais desafios do município ao mesmo tempo em que possibilita teste real aos empreendedores;												
10	Implantar ambiente de prototipação de soluções que atendam as áreas de tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica.												

Pilar estratégico TALENTO		Mês de referência do primeiro ano											
Projeto		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1	Realizar ações de sensibilização, em larga escala e de forma contínua, para a cultura de inovação e empreendedorismo para o público universitário (tanto na educação formal e quanto na informal);												
2	Realizar ações contínuas de sensibilização para a cultura de inovação e empreendedorismo para alunos do ensino médio e fundamental;												
3	Realizar ações específicas para a sensibilização das diferentes comunidades localizadas no território do Polo InovaSerra;												
4	Identificar as hardskills e softskills consideradas como sendo necessárias para as empresas do Polo e grandes empresas do município para assim promover ações de capacitação visando melhor posicionamento e maior assertividade dos talentos;												
5	Desenvolver ações de formação com foco no empreendedorismo e inovação para professores universitários;												
6	Identificar os professores universitários e grupos de pesquisas que geram conhecimento para a inovação e tenham potencial de transferir suas tecnologias como forma de potencializar as conexões com empresas privadas;												
7	Realizar estratégias para desenvolvimento e validação de ideias, transformando-as em negócios, em larga escala, com universitários, principalmente das áreas que o Polo InovaSerra busca atender (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica) incentivando a geração de spin-offs;												
8	Realizar programa de rastreabilidade dos talentos universitários identificando suas expectativas e necessidades de forma a retê-los no território e ativá-los enquanto partícipes do ecossistema;												
9	Promover a geração de novos negócios inovadores com potencial de receber investimentos e serem escaláveis;												
10	Fomentar as práticas de inovação, especialmente a inovação aberta, em empresas tradicionais.												

Pilar estratégico TALENTO		Mês de referência do segundo ano											
Projeto		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Realizar ações de sensibilização, em larga escala e de forma contínua, para a cultura de inovação e empreendedorismo para o público universitário (tanto na educação formal e quanto na informal);												
2	Realizar ações contínuas de sensibilização para a cultura de inovação e empreendedorismo para alunos do ensino médio e fundamental;												
3	Realizar ações específicas para a sensibilização das diferentes comunidades localizadas no território do Polo InovaSerra;												
4	Identificar as hardskills e softskills consideradas como sendo necessárias para as empresas do Polo e grandes empresas do município para assim promover ações de capacitação visando melhor posicionamento e maior assertividade dos talentos;												
5	Desenvolver ações de formação com foco no empreendedorismo e inovação para professores universitários;												
6	Identificar os professores universitários e grupos de pesquisas que geram conhecimento para a inovação e tenham potencial de transferir suas tecnologias como forma de potencializar as conexões com empresas privadas;												
7	Realizar estratégias para desenvolvimento e validação de ideias, transformando-as em negócios, em larga escala, com universitários, principalmente das áreas que o Polo InovaSerra busca atender (tecnologia da informação e comunicação, automação e controle, elétrica, eletrônica, mecânica, engenharia de materiais, química e biomédica) incentivando a geração de spin-offs;												
8	Realizar programa de rastreabilidade dos talentos universitários identificando suas expectativas e necessidades de forma a retê-los no território e ativá-los enquanto partícipes do ecossistema;												
9	Promover a geração de novos negócios inovadores com potencial de receber investimentos e serem escaláveis;												
10	Fomentar as práticas de inovação, especialmente a inovação aberta, em empresas tradicionais.												

Pilar estratégico CAPITAL		Mês de referência do primeiro ano											
Projeto		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1	Qualificar as empresas para usarem os benefícios do Polo InovaSerra;												
2	Revisar a Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014, principalmente com vistas ao Capítulo III - características exigidas, para dar maior assertividade e permitir que mais possam ser contempladas, principalmente as empresas alvo do Polo;												
3	Desenvolver estratégias de suporte de acesso a empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas na busca de recursos públicos e privados;												
4	Disseminar informações sobre linhas de recursos disponíveis (reembolsáveis e não reembolsáveis);												
5	Identificar na região possíveis investidores para desenvolver sensibilização para as ações do Polo InovaSerra, suas necessidades de investimento, potencialidades e riscos;												
6	Qualificar investidores com vistas ao entendimento do ambiente de inovação, seus riscos, necessidades e oportunidades;												
7	Qualificar as startups ou negócios inovadores existentes para receber investimentos;												
8	Promover ações de conexões entre empresas, ICTs e inventores independentes de forma a demonstrar as necessidades das empresas e as potencialidades da pesquisa e desenvolvimento universitário;												
9	Facilitar a negociação para a aplicação de recursos disponíveis aos atores do ecossistema;												
10	Estabelecer ambiente regulatório para a inovação que não seja associado a benefícios fiscais e venha ao encontro das necessidades das personas do Polo InovaSerra.												

Pilar estratégico CAPITAL		Mês de referência do segundo ano											
Projeto		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Qualificar as empresas para usarem os benefícios do Polo InovaSerra;												
2	Revisar a Lei nº 4.214, de 29 de abril de 2014, principalmente com vistas ao Capítulo III - características exigidas, para dar maior assertividade e permitir que mais possam ser contempladas, principalmente as empresas alvo do Polo;												
3	Desenvolver estratégias de suporte de acesso a empreendedores, inovadores, pesquisadores e empresas na busca de recursos públicos e privados;												
4	Disseminar informações sobre linhas de recursos disponíveis (reembolsáveis e não reembolsáveis);												
5	Identificar na região possíveis investidores para desenvolver sensibilização para as ações do Polo InovaSerra, suas necessidades de investimento, potencialidades e riscos;												
6	Qualificar investidores com vistas ao entendimento do ambiente de inovação, seus riscos, necessidades e oportunidades;												
7	Qualificar as startups ou negócios inovadores existentes para receber investimentos;												
8	Promover ações de conexões entre empresas, ICTs e inventores independentes de forma a demonstrar as necessidades das empresas e as potencialidades da pesquisa e desenvolvimento universitário;												
9	Facilitar a negociação para a aplicação de recursos disponíveis aos atores do ecossistema;												
10	Estabelecer ambiente regulatório para a inovação que não seja associado a benefícios fiscais e venha ao encontro das necessidades das personas do Polo InovaSerra.												



POLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA SERRA

Associação dos Empresários da Serra - ASES

Av. Eldes Scherrer Souza,
2162, Salas 327/328 - Colina
de Laranjeiras, Serra - ES
29167-080
ases@asesonline.org.br
<http://asesonline.org.br/>

Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Serra

Rodovia ES-010, Km 6,5
Manguinhos, Serra - ES
29173-087
extensao.sr@ifes.edu.br
<https://serra.ifes.edu.br/>

**Prefeitura Municipal da Serra
Secretaria de Desenvolvimento Econômico**

Rua Maestro Antônio Cícero,
111 - Caçaroca, Serra - ES
29176-100
sedec@serra.es.gov.br
www.serra.es.gov.br
